



CASO IMPRESSIONANTE DE TRANSCONTATO

Sônia Rinaldi

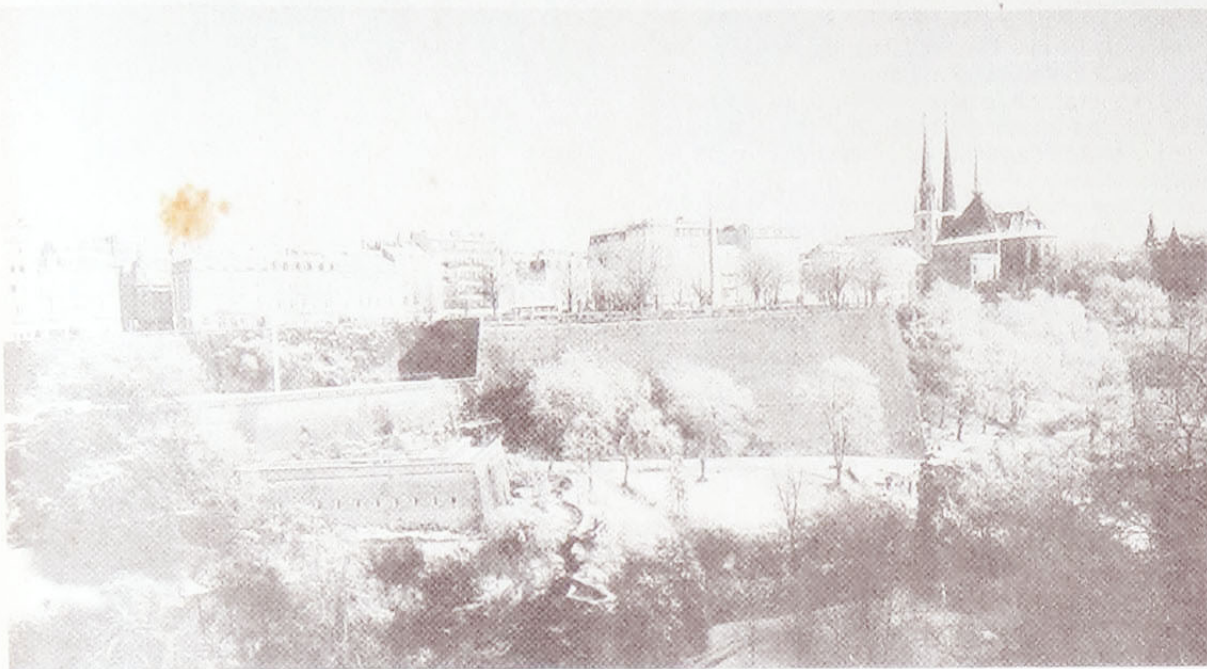
Num país como o nosso, privilegiado com o largo número de médiuns curadores, o assunto "curas com o apoio da Espiritualidade" não chega a causar impacto. Porém, é no caso de países onde a crença nos espíritos ainda é quase tabu, que a TCI se mostra com chances

de desfraldar a verdade, valendo-se de curas intermediadas por aparelhos eletrônicos.

É o caso da Europa. Lá, a idéia de "curas espirituais" é no mínimo incomum. Mas, os transcomunicadores de Luxemburgo, Maggy e Jules, desde 1992, quando receberam os contatos iniciais de Paracelsus, passaram a se interessar pela

possibilidade de curar, com o apoio e a orientação espiritual via instrumental. Maggy passou a treinar "imposição de mãos" "passes magnéticos" e outras técnicas que lhe auxiliassem a intermediar melhoria para o corpo físico.

(Veja à pág. 5 o relato de um caso impressionante de cura, via TCI, divulgado por Luxemburgo).



Luxemburgo: uma farmácia desta cidade recebeu telefonema do além.

A Transcomunicação através dos tempos (II)

A TRANSCOMUNICAÇÃO - (TC)

Que vem a ser, realmente, a transcomunicação? Qual a diferença entre a transcomunicação mediúnica (TCM) e a transcomunicação instrumental (TCI)? Será que o médium humano é totalmente dispensável nas TCI's? Como funciona o

agente humano, no caso das TCI's?

Estas questões acham-se respondidas no artigo n.2, desta Série que ora apresentamos aos leitores da Folha Espírita

(Leia à p.4)



Juergenson, pioneiro da TCI, teria sido médium?

MÃE DOS MAIS POBRES ENTRE OS POBRES

Publicamos da Seleção do Reader's Digest, de fevereiro de 1977, o artigo de John Frazer, com tradução nossa feita da edição francesa, que fala sobre a vida e a obra da missionária Madre Tereza de Calcutá. Todas as datas referidas no artigo devem, portanto, ser reportadas ao ano de 77. O próprio conteúdo do artigo justificará as razões desta publicação.

Hoje, como há vinte e nove anos, esse bairro de Calcutá é uma sórdida favela, com ruelas lamacentas e casebres arruinados. Diante de uma choupana miserável, uma mulher agachada retira a grenha emaranhada em uma criança. Mas não longe, em um campo lavrado de sulcos, onde os porcos fuçam o solo, se eleva uma pobre escolinha de dois compartimentos, cujas paredes são de esteira de bambu recobertas de alcatrão e de goteiras de velhos cantis de óleo de soja. Mas do interior escapa o alegre murmúrio das crianças que aprendem as lições.

Foi em 1948 que apareceu um dia, neste universo imundo, uma mulher de sari branco. Ela não tinha renda assegurada, nem economias, ela possuía apenas cinco rúpias (menos de um dólar), mas se sentia chamada a socorrer os mais pobres entre os pobres.

Logo que ela se pôs a trabalhar, entrando nos casebres tomou em seus braços as crianças de pés nus, vestidos de farrapos, os lavou e lhes deu uma classe, sob uma árvore, em pleno campo.

Hoje, a Índia conhece Madre Teresa, a mulher de sari branco; ela é tão célebre quanto a Primeira Ministra, Sra. Indira Gandhi, e as grandes estrelas de cinema. Ela continua não tendo nem dinheiro nem bens, nem economias, mas possui, por outro lado, uma riqueza colossal: 8.181 crianças repartidas em 80 escolas, 4.629.722 doentes tratados em 314 dispensários, 39.874 leprosos em tratamento em 75 hospitais, 2.111 crianças abandonadas ou órfãos recolhidos em 30 lares e 5.516 miseráveis e moribundos assistidos em 37 refúgios, tudo repartido em 60 cidades de importâncias diversas, na Índia e em 27 outros países, inclusive nos Estados Unidos.

(Conclui à pág. 3).



Benjamin Rodriguez: Saudação de Boas Vindas

POR QUATRO DIAS EM AGOSTO:

MIAMI FOI CAPITAL DO ESPIRITISMO

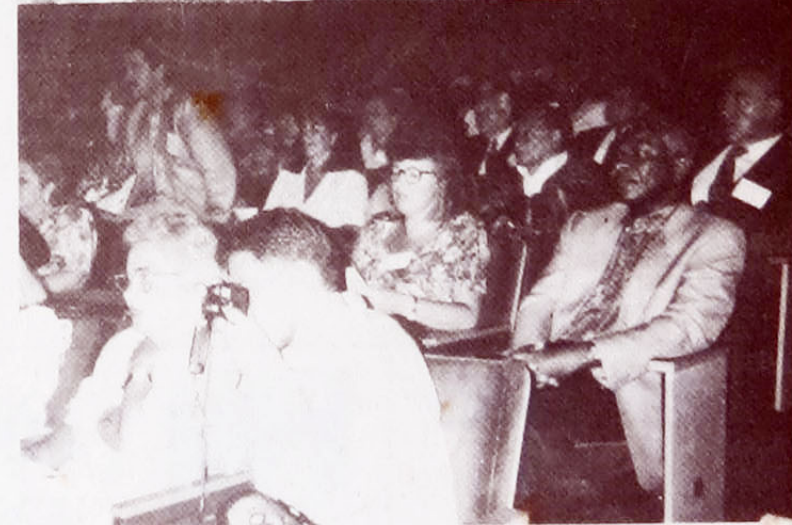
Tudo parecia indicar que estávamos no Brasil: o arroz com feijão nas lanchonetes, o cafezinho, os recados em voz alta na língua inconfundível, o (jeitinho), nas conversas, enfim, um pedaço de solo brasileiro nas agitas ruas comerciais, no centro de Miami. E, ali, no 2º. piso do Hyatt Regency Hotel, também no Downtown, entre 18 a 21 de agosto passado, a confusão continuava: estaríamos mesmo nos Estados Unidos? Tudo se explicou, quando vimos a lista dos quase 450 participantes do Encontro Espírita Miami 94 e constatamos que cerca de 80% deles eram brasileiros. Mas, estavam ali reunidos, sob a inspiração de Bezerra de Menezes, o patrono espiritual do evento, 22 países, cujos representantes realizariam, paralelamente às reuniões plenárias, as específicas do Conselho Espírita Internacional (CEI), órgão que congrega as entidades espíritas mundiais e que fora definitivamente fundado, em Madri, em 92.

Haydée e Benjamin Rodriguez, secretária e presidente do evento, trabalharam por um ano consecutivo, ao lado de um bravo, mas reduzido grupo de companheiros, lutando com escassos recursos financeiros. Mas a adesão de tantos confrades compensava agora todos os esforços, porque não há alegria maior para quem organiza do que sentir a confraternização de muitos corações, em torno do ideal cristão.

Ao som do hino dos Estados Unidos, às 9 horas da manhã do dia 19 de agosto, o mestre de cerimônias, Armando de Velez, deu por iniciada a solenidade de abertura, solicitando, em seguida, ao companheiro Juan Antonio Durante, da Argentina, a prece de abertura. Na mesa diretora dos trabalhos, ao lado dos oradores do Encontro, estavam representadas as seguintes delegações: Argentina, Brasil, Canadá, Colômbia, Estados Unidos, Espanha, França, Guatemala, Honduras, Inglaterra, Japão, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, Portugal, Suécia e Venezuela. Cada representante fez uma saudação de breves minutos. A brasileira, Andréa Aragón, arrancou risos da platéia quando afirmou que ela era a única espírita da Nicarágua, mas, conforme nos declarou mais tarde, está disposta a realizar um trabalho de difusão, começando pelo culto do Evangelho no Lar, principalmente agora que está levando desse En-



Reunião do CEI durante o encontro.



Dois aspectos do auditório.

contro os livros em espanhol, que não existem no país onde vive, atualmente.

Benjamin Rodriguez fez a saudação de boas-vindas e, em seguida, Divaldo Franco discorreu, por uma hora, sobre o tema Espiritismo, a Terceira Revelação, exprimindo-se em espanhol e encantando, como de costume, a platéia atenta.

Ao todo, foram 28 intervenções no plenário, durante os três dias, entre as conferências magistrais e as exposições dos painelistas; destas, apenas quatro foram feitas por mulheres. Maria Júlia Prieto Peres falou sobre Terapia Regressiva a Vivências Passadas,

Gladys Ledesma, do Uruguai, sobre Mediunidade; Marlene Nobre, diretora da F.E., sobre a Influência do Espiritismo na Sociedade Atual e na Família Moderna; Elaine Ramazzini, sobre Educação. No dia 18, na reunião pré-Encontro, houve apresentação musical de Maria Elena Macineira e em seguida o médium José Medrado, da Bahia, recebeu quadros em sessão de psicopictoriografia. Durante todo o evento, funcionou uma concorrida livraria que reuniu alguns lançamentos em inglês e espanhol.

Life's Triumph, A Vida Triunfa em inglês, era um deles. (Conclui à pág. 3)



FEESPÍRITA - 94

A Comissão Organizadora do Feespírita 94 - Congresso de Espiritismo, realização da Federação Espírita do Estado de São Paulo (à rua Santo Amaro, 370, Bela Vista, São Paulo, SP, 01315-001, Tel.: (011) 37-5544, Fax: (011) 34-5445), que terá lugar no Grande Auditório e Salões da Sede Nova da Feesp, nos dias 14, 15 e 16 de outubro, à rua Dona Maria Paula, 140, Bela Vista, informa que estão abertas as inscrições.

O Feespírita 94 tem como Patrono o Espírita André Luiz, homenageado no Tema Central «Nos Domínios da Mediunidade», que será desdobrado em 86 conferências, exposições, painéis e temas livres. Além da participação do tribuna baiano Divaldo Pereira

Chá da Mercedes

Dia 12/09/94

às 20,00 horas

Local: Clube Pinheiros

Convites com Konstantino

Fone: 883-2220

Franco, que fará as palestras de abertura e de encerramento, apresentarão trabalhos a Federação Espírita Brasileira, União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e Associação Médico-Espírita de São Paulo.

A taxa de inscrição é de R\$ 24,00, em três parcelas. Pacotes de viagem (passagem aérea, terrestre e hotel) podem ser solicitados à Turismoil, rua João Penteado, 2531, Ribeirão Preto, SP, Tel.: 016-623-8686, Fax: 016-623-1571, e à Dimensão Turismo, rua Coelho Lisboa, 266, Itatuba, São Paulo SP, tel.: (011) 293-3411, Fax: (011) 296-4107. Haverá restaurante e lanchonete no local, com preços módicos.

PROGRAMA

17:00 Recepção (Saguão do andar térreo)
19:30 Composição da Mesa - Prece Inicial
19:45 Apresentação do Coral e Orquestra «Carlos Gomes» da Feesp
20:15 Abertura Oficial do Congresso
20:30 Conferência de Abertura: prof. Divaldo Pereira Franco com o tema «História do Espiritismo e Análise da Fenomenologia espírita»
21:50 Encerramento

AUDITÓRIO NOBRE

9:00 Painel FEB
• dr. Juvani Borges de Souza
• dr. Nestor Masotti
• dr. Alívio Ferreira

11:05 Painel AME-SP - A Epifise e os Mecanismos da Mediunidade
• Neurologia do Diencefalo e as Funções Verticais do Cérebro - (Dr. Sérgio Felipe de Oliveira)
• A Glândula da Vida Mental - (dra. Marlene Rossi Severino Nobre)
12:20 - 14:00 Intervalo para Almoço
14:00 Painel - Assistência Espiritual (FEESP) - em slides
• Estrutura e Trabalhos de Assistência Espiritual - (dr. Wladimir Lissio)
• Desobsessão (PM3, P3E, P3AT, P4E) - (Teodoro Lausi Sacco)
• Curas (P3F, P4F) - (dr. Caio Atanácio Petro Salama)
16:05 Painel - o Curso de Educação Mediúnica (FEESP)
• Estrutura do Curso e Metodologia - (dra. Júlia Nezu Oliveira)
• Desenvolvimento Prático Mediúnico - (prof. Nadyr E. Optiz)
17:30 Resumo das Atividades do Dia
18:30 - 19:00 Intervalo
19:00 Filme sobre as Operações Espirituais do Médium Arigó (Jorge Rizzini)
20:00 DAC SHOW da FEESP - (Patrícia Marcelino)

AUDITÓRIO NOBRE

9:00 Painel UJ - FEESP - Ocorrências Mediúnicas no Seio da Família
• A Mediunidade na Infância - (Da'cler I. Matos)
• Mediunidade na Adolescência - (Aglas Silveira)
• A Mediunidade e o Dia a Dia - (Avidio Fioravante)
11:05 Painel USE-SP - A influência da Obra de Chico Xavier nas Atividades Espíritas
• Práticas Mediúnicas - (dr. Antonio Cesar Perri de Carvalho)
• Ações Sociais - (Elaine Curti Ramazzini)
12:30 Intervalo para Almoço
14:00 Pintura mediúnica - Grupo da FEESP FDI - (dr. Durval Ciamponi)
15:30 Painel - Desenvolvimento Prático Mediúnico (demonstração)
• Como trabalhar com o Programa do DPM - As Cinco Fases Preparatórias
• Treinamento de Psicografia, Psicofonia, Vidência, Audiência, Desdobramento
• Treinamento de Diagnóstico, Doação, Desobsessão, Doutrinação
17:35 Intervalo
18:00 Composição da Mesa para Solenidade de Encerramento
18:15 Conferência de Encerramento «O Homem Integral» (prof. Divaldo Pereira Franco)

Jacaná recebe o

«MÊS DO TEATRO ESPÍRITA»

O evento será realizado pela quarta vez este ano, comprovando o sucesso da proposta de reunir vários grupos teatrais espíritas com o objetivo de levar ao público diversões e ensino, com qualidade e senso profissional. A organização, desta vez, está a cargo do Centro Espírita «Ismael», que receberá parte da renda dos ingressos para suas atividades assistenciais. Para este mês de setembro os organizadores implantaram algumas novidades: pela primeira vez participarão cinco grupos teatrais, totalizando quase 100 atores; o número de apresentações dobrou para oito. Quem não puder assistir aos sábados poderá adquirir o ingresso para os domingos. As Apresentações ocorrerão num teatro com capacidade para 235 lugares. O público poderá adquirir livros usados no «sebo», que funcionará durante todo o «Mês espírita», onde estarão à venda mais de 400 títulos de obras da literatura universal. Outra novidade é a utilização de um cupom para

a venda de ingressos. O interessado receberá o ingresso em sua residência, sem nenhuma outra despesa. O local de apresentações será o teatro da EEPSP «Júlio Pestana», sito à av. Guapira, 2862 (em frente à praça do Jacaná).

A programação está assim dividida:
Sábados (20h00): 03/09 - DAC SHOW; 10/09 - OS VETORES; 24/09 - O PORQUÊ; 08/10 - NOSSOS DESTINOS.

Domingos (17h00): 04/09 - GRAN CIRCO FLÚIDICO; 11/09 - OS VETORES; 25/09 - O PORQUÊ; 09/10 - NOSSOS DESTINOS.
Os ingressos estão sendo vendidos a R\$ 10,00 valendo para os quatro espetáculos no sábado ou domingo. Reservar pelo telefone: 209-6206 com Ximena, ou 201-6747 a partir das 19h00 - C.E. Ismael.

Os ingressos também estarão à venda durante os dias do evento.

I CONCURSO CLEI DE LITERATURA

Em fevereiro último o CLEI - CLUBE ESPÍRITA DO LIVRO INFANTIL lançou seu I Concurso Literário. Recebemos 90 trabalhos os quais foram analisados por 3 jurados, conforme previa o regulamento. A equipe do CLEI não participou do trabalho de análise, apenas coordenou as etapas do concurso.

Também consoante o regulamento estamos divulgando o resultado do evento e o nome dos jurados.

A comissão julgadora foi composta por Rosana Rios, José Mauro Progiante e Roberto Magalhães, todos espíritas e estudiosos de literatura.

Após leitura e análise dos textos e desenhos enviados, os jurados decidiram, por unanimidade, não premiar qualquer trabalho, pois nenhum deles atingiu os critérios básicos de qualidade.

ENCONTRO DE ARTE INFANTIL ESPÍRITA

Conforme proposta apresentada e aprovada no último festival de música infantil, o FEMUIN se transforma em um ENCONTRO DE ARTE ESPÍRITA INFANTIL, atingindo as áreas de MÚSICA, TEATRO, ARTES PLÁSTICAS E LITERATURA, reunindo todos os que se dedicam à arte infantil, no propósito de auxiliar a evangelização do Espírito que renasce como criança.

O encontro é promovido pelos departamentos de Evangelização e Artes da USE—S.PAULO e IDE—ARARAS e ocorrerá no dia 16 de outubro deste ano, domingo, com início às 9:00 horas.

Além das apresentações (mostra) serão criadas oficinas de artes, onde teremos a oportunidade de trocar idéias, adquirir novas experiências e melhorar o nível de nosso trabalho, em qualquer das áreas acima. O encontro deverá receber não só o adulto, mas também a criança, tanto para assistir como participar das apresentações. As crianças também participarão de oficina especialmente montada para elas. As inscrições poderão ser feitas em nome da Instituição que o grupo representa, devendo-se enviar a ficha de inscrição até 01/09/94 para: ENCONTRO DE ARTE INFANTIL ESPÍRITA - Caixa Postal 110 - Cep. 13600-000 - ARARAS - SP. Solicite sua ficha de inscrição no mesmo endereço ou pelo telefone (0195) 41-0077, com Alexandre.

FEPESCI CRIA NÚCLEO DE PSIQUIATRIA E PSICOLOGIA.

A Fundação Espírita de Pesquisa Científica - FEPESCI aprovou recentemente o Núcleo de Estudos e Pesquisas (NEP) de Psiquiatria e Psicologia Espíritas. O grupo é integrado pelo professor Marcelo Caixeta (UFG) e pelos acadêmicos Marcus Vinícios de Paula e Nelson Rocha de Oliveira, estudantes de Medicina e Enfermagem, respectivamente. Com o registro do NEP, os pesquisadores passam a ser referência Científica da FEPESCI para o tema de que tratam, recebendo informações do Centro de Documentação da Fundação e emitindo pareceres científicos sobre projetos que envolvem a sua competência.

Qualquer grupo de estudos espíritas com interesse científico pode vincular-se como NEP, junto à FEPESCI e integrar a rede de intercâmbio Científico que esta entidade está formando.

Para isso, bastará solicitar informações, escrevendo à FEPESCI à rua 278 nº. 64 - Setor Coimbra - CEP 74533 - 070, Goiânia - Goiás.



28, 29, 30, 31 de Outubro
Centro de Convenções da FEESP
Rua Maria Paula, 140

Método e Prática Espírita em Saúde Mental

Horários:
Sexta-feira - 28 de outubro; das 17h às 22h30.
Sábado - 29 de outubro; das 8h45 às 18h.
Domingo - 30 de outubro; das 8h45 às 18h.
Segunda-Feira - 31 de outubro; das 8h45 às 18h.

Temas das Conferências e Painéis

- Uma Avaliação e uma Proposta de Investigação para a Doença Mental do Ponto de Vista Espírita.
- Evolução Filogenética do Sistema Nervoso e do Comportamento.

Metodologia Científica e Espiritismo: Metodologia em TRVP, Trabalho Científico - Como fazer? Estudos Multicêntricos do Departamento de Saúde Mental da AME-SP.

Dependência Química (Comunidade Bezerra de Menezes).

- Repensado o Conceito de Saúde: Conceito Holístico de Saúde e Tratamento da Dependência Química: Conceito Espírita de Saúde e Tratamento da Obsessão.
- Metodologia Científica e Espiritismo: Pesquisas de Hernani Guimarães Andrade no I.B.P.P.;

- Metodologia em TCI.

- Casuística no INTVP

- Paradigmas Espíritas em Saúde Mental - Vivência Prática:

Experiência do Hospital André Luiz: Depressão, Psicose, Neurose; Experiência do Pineal Mind - Instituto de Saúde: Psicossomática.

- Experiência do Hospital Bom Retiro - Curitiba.

AME - SP PROGRAMA

SETEMBRO

5ª. feiras: 20 horas

1/9: Discussão de Caso Clínico: Distrofia Muscular Progressiva tipo tardia em sr. de 80 anos. Efeitos de um tratamento espiritual associado. Equipe: Sérgio Felipe, Márcia Fuga, Marco Antonio Palmieri

8/9 Palestra para o Público Leigo: CUIDADOS COM O CORPO, fisioterapeuta Haydée Abujadi

15/9 Curso Dr. Sérgio Felipe: Neurofisiologia Básica

22/9 Estudo do livro NO MUNDO MAIOR, Dr. Roberto Brólio.

29/9 Curso Dr. Sérgio Felipe: A Mente, o Espírito e o Cérebro I

Sábado: 9 horas

17/9 Informações de André Luiz para a Compreensão da Dinâmica da Mente. Roberto Brólio e Marlene Nobre.

OUTUBRO

6/10 Curso Dr. Sérgio Felipe: A Mente, o Espírito e o Cérebro II

13/10 Visão da Nova Civilização

ENCONTRO DE EVANGELIZADORES

TEMA: Vida nas mãos de Deus - 1 - Prece e boas vindas; Vera Lucia - 2 - Cantemos juntos - 3 - Caminho Certo: Doutrina, Izabel - 4 - Cantemos Juntos - 5 - História como Torná-la atraente Dulce - 6 - Cantemos juntos - 7 - Vamos conhecer os pais Izabel - 8 - Conhecendo nossas crianças Dulce - 9 - Cantemos juntos - 10 - Pergunte o que quiser... Dulce - Izabel

AGRADECIMENTOS

Onde: C.E Cantinho do

Senhor

Quando: 11 de setembro de

1.994 - Horário: 14:00 horas

Rua Deputado Joaquim

Libânio, 103 - Travessa da Rua

Santa Cruz - Tel. 575-4237

II ENCONTRARTE

Encontro de Arte e Espiritismo que acontece juntamente com o I Encontro de Corais Espíritas de São José do Rio Preto, a se realizar de 09 a 11 de dezembro próximo, promovido pelo Departamento de Arte de USE de Rio Preto, comunica que as inscrições já estão abertas para pessoas ou grupos que queiram se apresentar nas seguintes categorias: Teatro, música (individual, conjuntos e corais), poesia (exposição e declamação) e artes plásticas (exposição). A data limite para as inscrições vão até 30 de outubro.

Informações e fichas de inscrição podem ser solicitadas para o seguinte endereço: Rua Elias Abissandra 690 - apto. 31 J, Bordon - São José do Rio Preto - SP - CEP nº. 15055-420

Encontro nacional Espírita de Saúde Mental

- Psicologia e Espiritismo: Como entrelaçar o trabalho do Psicólogo com o Espiritismo Respeitando os Imperativos do C.R.P.; Psicologia Transpessoal; Psicologia Infantil e Espiritualidade Mesa Redonda: As Instituições Espíritas e a Questão dos Manicômios.
- Cursos de PNL.

Conferencistas e Painelistas

Alberto Calvo, Alcione Albuquerque, Alcione R. Novelino, Alexandre Sech, Francisco Taro, Irvênia Di Santis Prada, Jaider Rodrigues de Paulo, João Lourenço, Luiz Signates, Márcia Fuga, Maria Júlia Prieto Peres, Marlene Nobre, Ney Prieto Peres, Núbio Faccure, Dep. Fed. Paulo Delgado, Roberto Lúcio Vieira de Souza, Sérgio Felipe de Oliveira, Sônia Rinaldi, Tom Chung, Vera Saldanha, Wilson Gonzaga da Costa.

Salas de Apoio

1) Temas livres: Tempo para cada Exposição: 30 minutos; Sinopse do Trabalho: 20 linhas. Enviar até 04/09/94. Participação: Instituto Bairral de Psiquiatria (Itapira - SP); Instituto Beneficente Nosso Lar (IBNL-SP).

2) Exposição Artística:

Teatro/Filme/Música/Pintura Mediúnica/Livros Esculturas.

Taxas de inscrição

Até 11/10/94 35 Reais
DE 12/10/94 a 28/10/94 40 Reais

Informações

Associação Médico Espírita de São Paulo AME/SP.

AV. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara 04310-060
São Paulo - SP - Fone (011) 276-9055 - (011) 570-7376 (PIMIS).

Vídeos da Associação Médico-Espírita de São Paulo

MEDNESP 93

Vídeo 1: Conferência Inaugural - Vídeo 2: Duas Conferências - Vídeo 3: Estudo da Obsessão - Vídeo 4: Corpo e Doença sob o enfoque Espírita - Vídeo 5: Consciência e Memória - Vídeo 6: A Geração de um Novo Ser à Partir do Século XXI - Vídeo 7: Aids e Eutanásia - Vídeo 8: Transplantes - Vídeo 9: Transcomunicação Instrumental (TCI) na Prática

MEDNESP 91

Painel 1: Abertura e Conferência: "O Século de Kardec e a Era do Espírito" - Painel 2: "A Dor e a Doença sob o enfoque Espírita" - Painel 3: "Drogas, Aids e Sexualidade" - Painel 4: "Contribuição da Doutrina Espírita no Tratamento de Pessoas Portadoras de Deficiências" - Painel 5: "Estudo da Mediunidade" - Painel 6: "Magnetismo e Fluidoterapia" - Painel 7: "Psiquiatria, Antipsiquiatria e Espiritismo" - Painel 8: "Psicologia e Espiritismo" - Painel 9: "A Nova Visão da Realidade: Mudança de Paradigma" - Painel 10: "Evidências de Sobrevivência do Espírito - A Transcomunicação Instrumental (TCI)" - Painel 11: "Evidências na Psicografia de Chico Xavier" - Painel 12: "A Nova Visão da Realidade: Aliança Entre a Ciência e a Religião" - Painel 13: "Arte e Espiritismo"

CONGRESSO INTERNACIONAL DE TRANSCOMUNICAÇÃO - C.I.T.

Vídeo 1: Entrevistas com os espositores estrangeiros - Vídeo 2: Documentário: abertura - acontecimentos - trechos de palestras e encerramento - Vídeo 3: Pinga Fogo: perguntas e respostas, início e encerramento do congresso.

Associação Médico-Espírita de São Paulo Faça seu pedido pelo telefone: 276-9055

zação: Doutrina de MOKITE OKADA, Dr. Masato Okamoto
20/10 Curso Dr. Sérgio Felipe: Imunologia Básica
27/10 Estudo do livro NO MUNDO MAIOR, Dr. Roberto Brólio

Sábado: 9 horas
8/10 A Realidade do Espírito: Dr. Roberto Brólio

USE - SANTANA



Comunica que no dia 05 de Junho, p.p. a BANCA DE LIVRO ESPÍRITA, Felipe Gúinez Garcia integrante do ESPAÇO ESPÍRITA, localizado entre as Ruas Voluntários da Pátria e Salate bem no centro de Santana, entre os nºs 45/49, comemorou seu 1º aniversário, e congratula-se com todos que contribuíram para o êxito e crescimento tão rápido do empreendimento.

Voltado inteiramente para a divulgação da Doutrina dos Espíritos através dos livros e das

informações prestadas por todas as Casas Espíritas que compõem a Distrital, agradecemos especialmente aos plantonistas que dedicam algumas horas de suas atividades terrenas atendendo ao público: Antonio Duarte, Antonio Assuf, Laércio Azevedo Guimarães, Vicente Cordova Filho e Lourenço Rendes Junior. Contando com o carinho e a afeição que tem caracterizado V. Sds. despedimo-nos, Fraternalmente,

FOLHA ESPÍRITA
MENSÁRIO DA EDITORA JORNALÍSTICA FE LTDA.
C.G.C. 44.066.399/0001-64
Insc. Mun. 8.113.897-0
Insc. Est. 199.282.561-110
FUNDADOR:
Freitas Nobre (1974-1990)
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Leila Villas - MT. 20.828
DIRETORA RESPONSÁVEL:
Marlene R. S. Nobre
DIRETOR DE REDAÇÃO:
Paulo Rossi Severino
DIRETOR COMERCIAL:
Luís Carlos Santos
DIAGRAMAÇÃO:
Jorge Gomes da Silva
FOTOGRAFIA:
Marcelo Rossi Nobre
ASSINATURAS:
Belisário Marchini Egido
VENDAS:
Manuel Moya
EXPEDIÇÃO:
Arnaldo Martins, Otão
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Av. Pedro Severino Jr., 325 - Jabaquara
São Paulo, SP
Tel.: (011) 276-9055 Fax: (011) 581-8011
CEP 04310-060
DISTRIBUIÇÃO NACIONAL PRÓPRIA
Editores Rondon Ltda.
Composição / Foto / Impressão
Fone: 299-6998

SÉCULO XXI
ANO 1 temas espíritas
CIENTÍFICO, FILOSÓFICOS E RELIGIOSOS
Os Suicidas
Aids - Aura
Viagens Astrais
A Vida Espiritual
Homossexualismo
Perispiritismo e Energia
Os Pretos Velhos - Duendes e Fadas - Mundos Habitados
Doenças Cármicas - O Espiritismo e a Propriedade - O Fim dos Tempos
Profecias - Direito Cósmico - Pena de Morte - Reencarnação X Ressurreição e Outros Assuntos
Antônio Miranda Ramos
Autor do Livro
PEDIDOS:
FUNDAÇÃO ESPÍRITA OS CRISTÃOS DO CAMINHO
R. 24 de Maio, 250 - 6º andar - Centro
01041-000 - São Paulo - SP -
Fone: 222-7005 - Fax: 222-0277

ENCONTRO ESPÍRITA MIAMI -94

Por quatro dias em agosto:

MIAMI FOI CAPITAL DO ESPIRITISMO

A exposição de Alípio Gonzalez - Difusão do Livro Espírita - causou um grande impacto pela importância do trabalho realizado. É uma tarefa gigantesca realizada pela editora Mensaje Fraternal (Apartado Postal 2228 Caracas 1010A) que ele dirige, com o auxílio da esposa, Ana de Jesus Gonzalez, do amigo, Salvador Gentile, do Instituto de Difusão Espírita (CIDE), de Araras, S. Paulo e de outros companheiros devotados à causa da divulgação. Até mesmo nos bairros sitiados, com pessoas armadas até os dentes, em Caracas, eles fazem a distribuição gratuita dos livros espíritas. De Kardec, foram distribuídas até hoje 350.000 de O Evangelho Segundo O Espiritismo; 90.000 de Espiritismo em Sua Mais Simples Expressão e 90.000 de O Livro dos Espíritos. Ao todo, são 61 títulos, cujas traduções foram feitas pelo próprio Alípio, sua esposa ou por Gentile. Só de Chico Xavier são 30 títulos.

Atualmente, Mensaje Fraternal envia livros para 19 países, inclusive Cuba, embora toda a dificuldade de penetração neste país do Caribe.

Mensaje Fraternal recebe ajuda, mas nunca o suficiente para a imensa tarefa, embora esteja preparada para produzir muito mais. De um a 50 milhões de dólares, eles têm capacidade de assimilar e devolver em forma de livros para a imensa população do planeta, faminta de luz espiritual. Como a editora não tem fins lucrativos, toda ajuda é benvinda. Onde estarão os mecenas do livro espírita? Todos os países, à exceção do Brasil, é claro, clamaram por livros, muito mais livros.

Andréa Rosembach Simões Aragón, a nossa brasileira da Nicarágua, só vai poder realizar a tarefa de implantação do Evangelho em Manágua, a partir dos livros em castelhano que está levando do Encontro. Até os 13 anos, ela frequentou a Seara Bendita, em S. Paulo,



Divaldo Franco 20 anos em Miami

depois o Aristides Silva em Tere-sópolis e o Camilo Chaves, em Viçosa e nunca soube o que era fome de livros. Após o casamento, está há 3 meses em Manágua, sente muita falta do movimento espírita, porque sempre foi muito ativa. Sabe que Deus tem um programa para ela na Nicarágua, porque o acaso não existe. Esse Encontro Espírita de Miami lhe deu novo ânimo, veio buscar o apoio que precisava, afinal essa comunhão de idéias, com os corações falando a mesma linguagem, foi muito importante. "É preciso manter a conduta reta para provar que o Espiritismo é o Consolador", arremata à despedida.

CEI fará o próximo congresso em Brasília

Sob a presidência do representante da Federação Espírita Brasileira (FEB), Nestor Masotti, reuniram-se, de 17 a 20 de agosto, em sala anexa ao grande auditório do Hyatt Hotel, os representantes dos países membros do Conselho Espírita Internacional (CEI) - Argentina, Brasil, Espanha, Estados

Unidos, França, Guatemala, Inglaterra, Portugal e Uruguai - para as discussões em pauta. Vários países participaram como observadores: Colômbia, Honduras, Japão, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, Suécia e Venezuela. Houve uma ausência justificada, a da Itália.

As delegações fizeram um amplo relato das realidades e necessidades dos movimentos espíritas de seus respectivos países, o que resultou na aprovação das recomendações contidas na declaração emitida no final das discussões. Foram tomadas 4 deliberações: 1) aprovadas as diretrizes gerais para os congressos promovidos pelo CEI; 2) Confirmada a realização do 1º. Congresso Espírita Mundial promovido pela entidade 3)Aprovada a criação de um setor de informações sobre edição e distribuição de livros espíritas, sob a coordenação da representante da Inglaterra, em apoio ao secretário-geral do CEI; 4) A próxima reunião será realizada em Brasília, Brasil, em outubro de 1995, será presidida pela representante da Confederação Espírita da Argentina e terá como assunto: "Diretrizes das atividades dos Centros Espíritas e do Trabalho de Unificação do movimento espírita".

RECOMENDAÇÃO: O CEI recomenda como prioritárias a realização das seguintes atividades: a) difusão mais intensa do livro espírita, em especial os da codificação; b) estímulo à formação de grupos de estudo e à implantação e ao aprimoramento de centros espíritas c) apoio às atividades básicas dos Centros Espíritas, oferecendo, a título de sugestão e de colaboração, programas para a implantação de estudo sistematizado e orientações básicas para trabalho de atendimento às pessoas de maior intercâmbio entre as instituições que o constituem, visando facilitar a troca de experiências e o apoio recíproco.



Haydée Rodriguez (à E) e o casal Prieto Peres

O primeiro congresso mundial realizado pelo CEI será em Brasília, de 1 a 5 de outubro de 1995 e terá como tema: "O Centro Espírita - unidade fundamental do Movimento Espírita".

Cobriram o evento a revista O Reformador, da FEB com Altivo Ferreira; La luz del Camino, com a nossa companheira Maria Anícia Pérez; La Idea, Revista de Espiritismo, órgão da Confederação Espírita Argentina; Espiritista, de San Juan de Porto Rico, da Escuela de Consejo Moral; A Folha Espírita de Miami, o Jornal Espírita da FE-ESP com o companheiro Durval Ciamponi e o nosso com o apoio de Marlene Nobre.

Porta de Entrada

Benjamin Rodriguez e Haydée estavam emocionados com o carinho recebido, especialmente do Brasil a quem agradeceram muito quando se despediram de nossa reportagem.

Ao final da última conferência - El Amor y la Caridad - Divaldo recebeu uma placa de prata como comemoração dos seus 20 anos de conferências em Miami, entregue pela secretária geral Haydée Rodriguez. A F.E. Divaldo declarou: "O



Coral dos confrades de Miami: Saudação final

Encuentro Espírita Miami/ 94 foi coroado de êxito, em razão da temática apresentada, com os seus fundamentos centrados em o Evangelho de Jesus. As discussões - perguntas e respostas - foram muito felizes, porque em momento algum perderam a linha direcional do equilíbrio, facultando o enriquecimento do auditório, tudo dentro de um clima de excelente fraternidade".

Para Rafael Molina, representante da Espanha no CEI, "o maior problema são os livros, principalmente para a Europa". Creio que o Brasil deveria fazer um esforço maior para suprir essa deficiência, já que af está o coração do mundo e a pátria do Evangelho", arrematou Molina, dizendo-se encantado com o Encontro que conseguiu reunir mais pessoas do que se imaginava, a princípio.

Raul Teixeira fez três conferências: "Os Vícios e suas consequências na Juventude", "O Evangelho é Vida", e "Reencarnação, Lei da Evolução". Para ele, "o Encontro abre uma porta muito importante para o entrosamento dos grupos espíritas pequenos que se ignoram reciprocamente, mas que se dispõem à fraternidade e passam a dinamizar esse esforço de unificação".

Juan Antonio Durante, o querido amigo da Argentina, estava feliz: "Considerando que todo Encontro ou reunião espírita tem projeção para o futuro, nesta oportunidade, como nas passadas, confiamos que este Encontro prossiga fortalecendo os laços de fraternidade que um dia se projetarão a toda humanidade".

Sandra Figueiroa Giralde, de Porto Rico, considerou "o Encontro uma oportunidade a mais dada



Lançamento de A Vida Triunfa em espanhol e inglês

pelo mundo espiritual, seguida da que nos ofereceram os diretores encarnados, com sua dedicação, para que nos unamos, cada vez mais, os espíritas de diferentes países, pelos laços de fraternidade e que estes possam ser fortalecidos para sempre. Aos diretores da Folha Espírita e aos irmãos do Brasil envio minhas saudações especiais, esperando que continuem realizando tão bonita tarefa na divulgação do Espiritismo".

"A iniciativa de Miami foi de primeira linha, tivemos uma porta de entrada, dentro de uma visão nossa, para o mundo norte-americano. Gostaria de ver outros desses exemplos para o futuro", assim se expressou Juracy Vaz Sampaio, brasileiro de Toronto, a propósito dessa oportunidade única que o Encontro Miami 94 ofereceu ao Espiritismo Mundial. (Da Redação)

MÃE DOS MAIS POBRES ENTRE OS POBRES

Os pobres e os abandonados a adoram; os missionários da caridade, congregação que ela fundou em 1950, a veneram. Índus, mulçumanos e cristãos a honorificam pela doação total dela mesma a todos os infelizes sem distinção. Em novembro de 1972, ela recebeu o prêmio Jawaharlal Nehru por "serviços devotados à humanidade sem preconceitos de nacionalidade, de casta ou de crença".

John Frazer

Madre Teresa tem 66 anos. Pequena - ela mede apenas pouco mais de 1,50m - frágil, um pouco curvada, olhos muito fundos, ela se exprime de maneira calma e direta e ri de bom grado. Todavia, ela sabe, com sua voz baixa e doce, se mostrar insistente e mesmo mordaz quando o bem de seus protegidos está em jogo. Um padre, em desacordo com ela sobre um certo projeto, me disse, com uma ponta de despetito: "Ela não me escuta nunca... É uma de suas grandes forças".

NOS CASEBES DE CALCUTÁ

Quando Paulo VI a convidou para implantar suas missionárias da caridade nas favelas de Roma, objetou-se que a Itália contava já com muitas religiosas procurando se tornar útil. "Muito bem, declarou madre Teresa, minhas filhas lhes mostrarão como se faz!".

De uma simplicidade absoluta, ela viaja de 3ª. classe, não hesita em se pôr de quatro para limpar o chão, e seu chale tricotado, ao qual ela é muito ligada, é retornado muitas vezes. Entre os pobres ela discerne o que escapa aos outros: sua solicitude, sua honestidade, seu humor, sua coragem.

"Eu gostaria tanto que as pessoas se dessem conta de sua grandeza de alma! diz ela. Eu me lembro de ter ido, um dia, levar arroz a uma família indú que morria literalmente de fome. Antes que eu tivesse tido tempo de me voltar, a mãe já tinha dado a metade do prato à família vizinha de mulçumanos. E ela me diz: "Eles têm também fome como nós". Eu creio que nós temos necessidade dos pobres tanto quanto eles têm necessidade de nós. Nós nos tornamos melhores com o seu contato".

Madre Teresa nasceu em 1910, de pais albaneses, em Skopje, na Iugoslávia, onde seu pai era mercador. Muito jovem, ela se sentia chamada a se tornar missionária e, com 18 anos, deixou sua família para entrar como postulante na casa mãe de irmãs de Nossa Senhora de Loreto, na Irlanda. De lá, ela foi enviada a Calcutá como

professora em um convento no qual ela devia ser, por algum tempo, a diretora. Mas, em 1946, ela se sentiu irresistivelmente impulsionada a deixar sua congregação para se consagrar aos miseráveis bairros deserdados da cidade. Dois anos decorreram antes que Roma a autorizasse, a seu pedido, a levar uma vida de religiosa não enclausurada.

Mas como abordar esta nova tarefa? Madre Teresa seguiu para Páina, na Índia, onde fez cursos rápidos de enfermeira junto de missionários médicos americanos. Depois de retorno aos casebres de Calcutá, ela procurou inculcar algumas noções de higiene às crianças abandonadas que recolhia, cuidar dos doentes e revitalizar aqueles que não tinham nada para comer. Muito tempo ela procurou um local, depois alguém acabou por lhe oferecer várias salas no último andar de uma grande casa, e, rapidamente, madre Teresa se assegurou do concurso de 26 companheiras chamadas a se tornarem as primeiras missionárias da caridade. A congregação conta agora 1.227 religiosas, a maior parte jovens e de nacionalidade indú. Uma delas conta:

"Madre Teresa me levou, um dia, aos bairros ricos e me disse para ir nas belas casas pedir o que comer para nossas pobres crianças. Eu era muito tímida. Não queria fazer isso. "Minha irmã, é preciso", me disse ela, e eu fiz isso. As vezes as pessoas jogavam no chão o alimento, gritando "Não volte mais aqui". Então eu me dizia. "Bom, é para Ele que o faço".

Para ajudar os pobres, madre Teresa o faz da maneira mais simples: faz o que pode ser feito. "Ela não sabe nunca de onde o dinheiro virá, conta um de seus admiradores. Mas, quando é preciso fazer alguma coisa, ela pede".

Uma jovem enferma tem necessidade de pernas artificiais? Ela não hesita em pedir a um diplomata de Calcutá sua ajuda para enviá-la ao estrangeiro a fim de colocar as próteses. Um pai que vive na rua com cinco membros de sua família vem pedir para abrigar suas filhas?

Se bem que ela não tenha verdadeiramente lugar, ela aceita e despacha os adolescentes.

Pão e Leite

Madre Teresa concebeu sua primeira grande empresa - um lar para os doentes e o moribundos abandonados de todos - o dia em que ela viu, numa rua, uma velha moribunda que os ratos e as formigas já atacavam. Ela a apanhou, a levou para o hospital que começou por recusar a internação, mas acabou aceitando. Em seguida, foi pedir às autoridades municipais que lhe concedessem um local onde os moribundos pudessem terminar seus dias dignamente. Eles lhe ofereceram um albergue destinado a peregrinos, perto de um templo indú, e 24 horas mais tarde a congregação tinha tomado posse do lugar e acolhia seus primeiros hóspedes.

Atualmente, 200 doentes sem abrigo, dos quais muitos em estado desesperador, são cotidianamente lavados, nutridos e alojados nesse lar que leva o nome de Nirmal Hriday (Coração Puro); estima-se em cerca de 30.000 o número dos que aí moraram desde a sua criação. As irmãs são ajudadas em sua tarefa por médicos e irmãos missionários da caridade, ramo masculino da congregação criada em 1963.

As missionárias da caridade dirigem igualmente escolas, das quais 30, acolhem 5.500 alunos, só na cidade de Calcutá. Algumas não comportam senão uma sala; outras são mais vastas, mas sempre modestas. Testemunho aquela que eu vi, numa pequena rua, e cujas paredes estavam douradas pelo sol que se filtrava através das palmeiras. Perto de 250 crianças, de 5 a 13 anos, aí se instruem e recebem pão e leite (O leite é um donativo dos pequenos holandeses; a farinha é enviada pelos jovens ingleses).

A história desta escola ilustre mostra bem a maneira de agir de madre Teresa. Descobrimos um dia um terreno vago nas proximidades de uma favela, ela pediu ao proprietário, um Bengali, a autorização para criar uma escola. O homem não se contentou de aceitar, fez presente do terreno e construiu a escola.

"Madre Teresa é irresistível, diz um de seus auxiliares. Não se pode deixar de ajudá-la. Ela dá a todos o desejo de remover céus e terras para lhe dar prazer".

Uma Vida Dura

Algumas de suas iniciativas, no

entanto, parecem aberrantes. "Ela comprou uma prensa mecânica para permitir aos leprosos ganhar algum dinheiro, imprimindo brochuras", observa o jornalista britânico Malcolm Muggeridge em seu livro Madre Teresa de Calcutá.

"Como é que ela soube qual era a máquina a comprar? E como os leprosos podem compor um texto com seus cotos? Questões ridículas! A prensa está lá e funciona".

Em janeiro de 1971, madre Teresa foi chamada a Roma para receber um cheque de 24.000 dólares. Escorregando o cheque em sua sacola, ela o trouxe para Índia e se serviu desta soma para criar um leprosário modelo em Bengala Ocidental.

Hoje, ela estendeu sua ação fora das fronteiras indus. Na Tanzânia, no Yêmen, na banda de Gaza, em Bangladesh, na Ilha Maurício, na Austrália, na Inglaterra, na Irlanda, na Venezuela, na Itália, na Jordânia e nos Estados Unidos, as irmãs de sari branco prosseguem, em pequenos grupos de 5 ou 6, a obra começada há vinte e nove anos nas favelas de Calcutá.

No começo, madre Teresa selecionava ela mesma as candidatas. Não pode mais fazê-lo agora, mas exigia sempre de suas filhas uma boa saúde, bom senso, bom humor e aptidão para aprender, quatro qualidades que lhe parecem essenciais. As irmãs trabalham muito duro e vivem na privação; elas possuem apenas dois saris de algodão, uma camisola, sandálias, um guarda-chuva, alguns objetos indispensáveis e um balde de lata, para lavar roupa, mas que serve de pau para toda obra em viagem. "Isto não vai ser um sacrifício, confessa francamente uma delas. Procurava-se por uma vida dura, a gente a tem".

Do exterior, não se pode deixar de se perguntar: O que é que impulsiona essas mulheres a consagrar suas vidas ao serviço dos pobres entre os pobres? A resposta me foi dada em Nova Delhi por um eclesiástico indú: "Essas irmãs tomaram ao pé da letra a palavra do Cristo: "Tudo o que fizerdes aos mais pequeninos de meus irmãos, é a mim que o fazeis". A seus olhos, os pobres e o Cristo não são senão um. Ou como diz um de seus auxiliares: "Madre Teresa vê Deus em cada um de nós".

Nota: hoje Madre Teresa está com 84 anos, o trabalho aumentou muito, mas a essência é a mesma, o mais puro amor cristão.

CURSO DE ACOMPANHANTE ESPECIAL SOCIAL

PORTUGAL TERÁ O II CONGRESSO NACIONAL DE ESPIRITISMO

A Instituição Beneficente Nosso Lar está abrindo inscrições para o curso de Acompanhante Social, inspirado em experiências consagradas em outros países.

O curso é destinado a pessoas, principalmente estudantes, que disponham de algumas horas semanais para acompanhar atividades de lazer (recreações, viagens, teatro) ou monitorar atividades na própria residência do cliente.

A duração do curso é de três meses (quatro horas semanais, no período noturno), incluindo aulas teóricas e práticas dadas por equipe especializadas. Os interessados devem ter concluído o segundo grau. Informações pelos telefones 63-8681 e 272-5266.

O movimento espírita português realizará, nos dias 8, 9 e 10 dezembro próximos, o II Congresso Nacional de Espiritismo. Após 70 anos, o 1º. foi em 1925, é grande o entusiasmo dos amigos portugueses por essa retomada no crescimento e organização do movimento.

O tema central será "Espiritismo, o Grande Desconhecido", inspirado na obra do saudoso Prof. J. Herculano Pires e o patrono do Congresso, o grande médium português do início do século, Fernando de Lacerda.

-VOCÊ TEM MEDO DA MORTE ?

-SENTE-SE INSEGURO EM SEUS OBJETIVOS ?

-ACHA A FELICIDADE ALGO DISTANTE ?

VOCÊ ESTÁ PRECISANDO DA ORIENTAÇÃO SEGURA E OBJETIVA OFERECIDA NO SEMINÁRIO:

"O HOMEM NA BUSCA DA CONSCIÊNCIA"

COM DIVALDO PEREIRA FRANCO

DISPONÍVEL EM VÍDEO CASSETTE PELO TELEFONE (011) 864.94.22 OU À RUA APIACÁS, 703 - SÃO PAULO CEP 05017-020



EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX

LANÇAMENTO

- OS ANJOS RESPONDEM - Tery Lynn Taylor (autora de ANJOS - MENSAGEIROS DA LUZ)
- SE VOCÊ QUISER, VOCÊ PODE - Enaida Lermen
- ANTES DE TUDO AMAR - Dario Lostado
- ESCUTANDO SUA VOZ INTERIOR - Douglas Bloch
- AS VÁRIAS VIDAS DA ALMA - Ingrid S. Kraaz von Rohr
- REDESCOBRINDO OS ANJOS E OS HABITANTES ALADOS DA ETERNIDADE - Flora A. Newhouse
- A MÃO GENEROSA DE DEUS - Michael Gelert
- ALEGRIA DE SER VOCÊ MESMO - Dario Lostado
- VIVER COMO PESSOA - Dario Lostado
- A TERAPIA DA REENCARNAÇÃO - Harald Wiesendanger

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

EDITORAS PENSAMENTO/CULTRIX Rua Dr. Mario Vicente, 374 - Ipiranga - São Paulo - SP Fone: (011) 272-1399 Fax (011) 272-4770

A TRANSCOMUNICAÇÃO ATRAVÉS DOS TEMPOS (II)

A TRANSCOMUNICAÇÃO (TC)

“Nós não estamos analisando um fenômeno.. mas sim um conceito... e por conseguinte o uso de uma palavra”
Wittgenstein (in Talbot, 1981, p.9)

O QUE É TRANSCOMUNICAÇÃO

O vocábulo transcomunicação é composto por dois termos: *trans*, do latim, significando “para além de”, “através de”; e *communicatione*, significando “ato de emitir, transmitir e receber informações”.

Para os fins desta série de artigos a palavra *transcomunicação* terá o significado particular de comunicação com seres ou consciências originárias ou situadas fora do nosso espaço-tempo, ou melhor, da nossa realidade física normal. Devido à dificuldade de estabelecer-se uma definição absolutamente precisa, vamos tentar esclarecer a nossa explicação inicial, dando exemplos que facilitem ao leitor compreender melhor o significado que estamos atribuindo à palavra transcomunicação.

A fim de agilizar a nossa escrita, adotaremos a sigla TC, em substituição ao vocábulo transcomunicação.

Um exemplo bem comum de TC é a comunicação de um desencarnado, através de um médium. Portanto, o mediunismo é uma forma de TC. Mas a TC não significa exclusivamente o fenômeno mediúnico. A TC, ao contrário do mediunismo, nem sempre implica a intermediação humana no ato da comunicação, porque a TC pode ser realizada diretamente por meio de objetos ou instrumentos inanimados.

Alguém poderá objetar que, em certas manifestações de desencarnados, como no caso das mesas girantes, da “ouija” etc., há sempre necessidade de um médium. Neste particular, deve notar-se que a palavra médium sofreu aí uma ampliação semântica. Ela tem sido usada indiferentemente em lugar de intermediário (que é o seu real significado) e também de agente psicocinético. Esta última designação seria a mais adequada, caso se adotasse a tese reducionista da Parapsicologia ortodoxa, segundo a qual os movimentos da mesa ou da “ouija” se devem exclusivamente ao agente tido indevidamente como intermediário de supostos comunicadores incorpóreos.

Para aqueles que aceitam a ação dos referidos comunicadores incorpóreos, o chamado médium é, na realidade, um epicentro fornecedor da substância ou energia necessária para os agentes atuarem sobre os objetos materiais. Neste caso, a TC é direta entre os comunicadores e aqueles que recebem a informação.

Nos casos em que a informação é assim transmitida diretamente dos agentes extrafísicos para os que recebem a mensagem, não ocorre uma intermediação por parte do indivíduo que apenas funciona como doador da substância (ou energia) indispensável à TC. Seu papel é de mero propiciador dos meios físicos necessários à entidade comunicante, para que ela consiga manifestar-se em nosso espaço físico e ser assim percebida. Não se trata, pois, de uma operação mediúnica, se quisermos precisar rigorosamente o valor semântico do vocábulo médium.

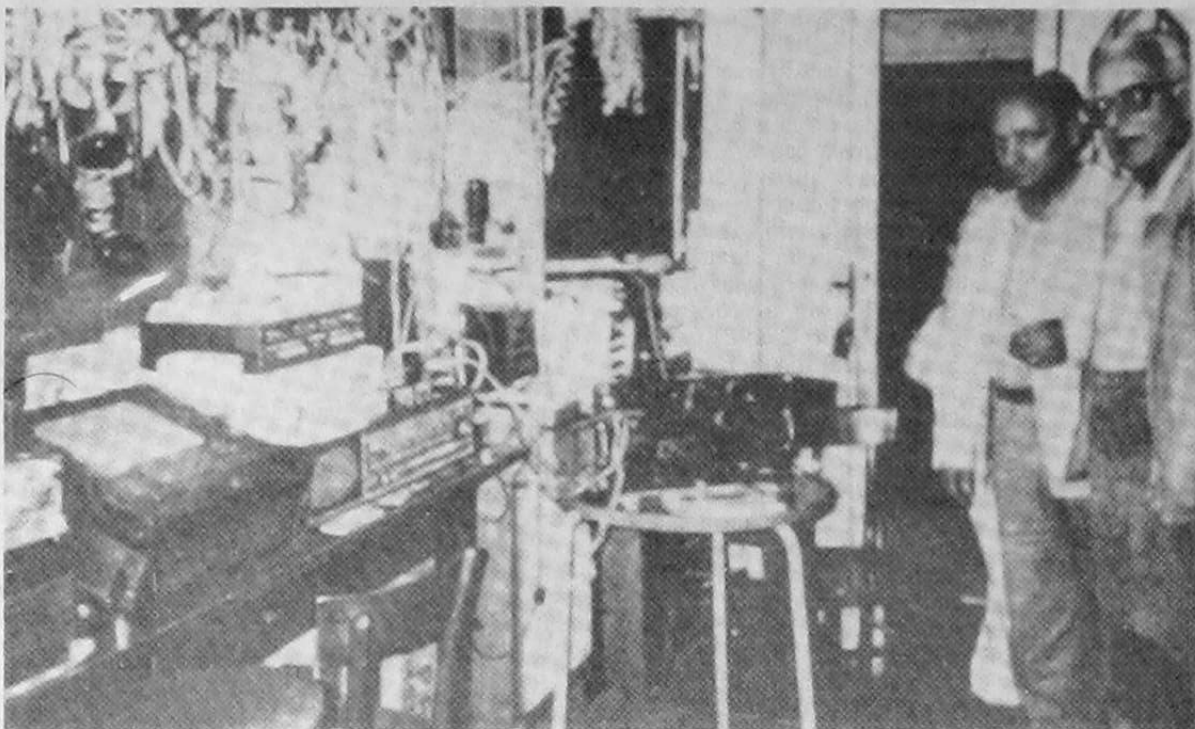
Todavia, não intencionamos condenar o uso indiscriminado do termo médium, para significar a pessoa que, de uma forma ou de outra, propicia a TC. Apenas objetivamos deixar claro que, não obstante o hábito instituído desta denominação genérica, os fatos pedem uma distinção precisa dos valores semânticos pertencentes às palavras em questão. A fim de tornar mais exata a nomenclatura a ser usada, vamos adotar o expediente de justapor um sufixo à sigla TC, que possibilite distinguir-se a modalidade de transcomunicação a que estaremos nos referindo. Desse modo, quando se tratar de uma transcomunicação rigorosamente transmitida através de um médium, usaremos a sigla TCM, significando: transcomunicação mediúnica.

Outra categoria de intercâmbio de informação seria a comunicação com os supostos seres extraterrestres. Embora a Ciência não reconheça a existência de evidências suficientes para apoiar definitivamente a crença na efetividade dos ETs (extraterrestres), isto é, de seres inteligentes oriundos de outros orbes pertencentes a sistemas planetários situados além do nosso Sol, inclusive em outras galáxias e capazes de comunicar-se conosco, ela não exclui totalmente tal possibilidade. Há projetos oficiais de “escuta” cósmica em países desenvolvidos, visando captar eventuais sinais enviados de presumíveis civilizações extraterrestres, que teriam alcançado suficiente nível técnico capaz de permitir seu intercâmbio com outras comunidades semelhantes. (Morrison, Billingham e Wolfe, 1977).

Caso ocorram comunicações com seres inteligentes oriundos do nosso próprio Universo, por conseguinte pertencentes ao nosso sistema “espaço-tempo”, tais intercâmbios não seriam propriamente transcomunicações. Seriam simplesmente comunicações convencionais, como as que se efetuam, por exemplo, entre as sondas espaciais e os centros de controle desses engenhos. A única diferença estaria na fonte emissora dos sinais. Em lugar das sondas espaciais, existiriam aparelhos ou estações emissoras, construídos pelos eventuais ETs, caso eles existissem e estivessem também tentando comunicar-se com outros seres inteligentes do nosso Universo.

Não é nosso intuito tratar desta categoria de comunicação. Sem embargo disso, nos diferentes episódios da transcomunicação têm ocorrido contactos com entidades inteligentes que se dizem oriundos de outros mundos. Seriam também seres extraterrestres. Pelas suas informações, estes comunicadores possuem um corpo diferente do nosso, presumivelmente feito de uma estrutura energética, ou tipo de matéria especial e inteiramente desconhecida da nossa atual Ciência.

Acredita-se que tais seres não pertençam propriamente ao nosso Universo, isto é, ao nosso sistema espaço-tempo. Neste caso o intercâmbio com semelhantes comunicadores assumiria as características de uma



Marcello Bacci (Iº. da E. p/ D) em sua Instalação de Grosseto.

transcomunicação (TC). Mais tarde iremos tratar dessa categoria de comunicação.

Quando a TC se efetua diretamente pelos seres situados fora do nosso espaço-tempo, como convençionalmente anteriormente, esta comunicação pode ser efetuada por meios físicos capazes de afetar os nossos sentidos. Neste caso não se dá a interação de um médium humano que funcione como intermediário. A informação é transmitida diretamente por meio de objetos materiais simples que são movimentados, ou através de instrumentos adequados, inclusive aparelhos eletrônicos que servem para registrar tais ações físicas. Esta TC é denominada *transcomunicação instrumental*. Usa-se representá-la pela sigla TCI.

Um aspecto interessante da TCI é o fato de, ultimamente, haverem sido justamente os comunicadores provenientes de outros mundos não ligados ao nosso sistema espaço-tempo os que mais têm colaborado nesse tipo de comunicação. Isto poderá parecer absurdo fantástico. Mas iremos demonstrar a realidade deste particular quando, nos artigos posteriores, apresentarmos os comprovantes desta informação. A propósito desses comunicadores extraterrestres, esclarecemos que, embora eles se digam originários de outros sistemas espaço-tempo, há evidências de que tais seres conseguem deslocar-se até nossa adjacência. Neste caso, eles aparentemente passam a domiciliar-se em uma das camadas hiperespaciais que envolvem o nosso planeta. Estas camadas constituem os diversos espaços paralelos aos quais nos referimos anteriormente.

Como iremos ver mais adiante, tais seres extraterrestres aliam-se a alguns desencarnados terrestres e, auxiliados por estes, entram mais facilmente em re-

“Dá para perceber que o espírito se refere a uma forma de energia proveniente do cérebro humano, a qual é aproveitada para a TCI”

lação com os encarnados. Os primeiros contactos podem efetuar-se de diversas maneiras: por meio de gravadores de fitas magnéticas, por telefone (secretária eletrônica), por computador e, também, por via mediúnica humana. Neste último caso, o processo mais usado é o modernamente denominado “channeling”. Esta modalidade é equivalente à captação mediúnica telepática. (Andrade, 1984, pp. 118 a 121; e Klimo, 1990).

A INICIATIVA DA TRANSCOMUNICAÇÃO PARTIU DOS HABITANTES DO ALÉM

As formas de transcomunicação são portanto variadas. Elas sofreram uma espécie de evolução ao longo da história da humanidade. Ao que parece, a TC iniciou-se quando os homens ainda estavam na idade da pedra e começaram a habitar as cavernas. Naturalmente, naquela fase ainda tão primitiva, as TCs deveriam ter sido também extremamente rudimentares. Talvez se limitassem a tentativas de intercâmbio dos mortos com os vivos, compreendendo apenas sinais físicos de sua presença. Seriam maneiras diversas de chamar a atenção dos companheiros ainda vivos, que não podiam nem vê-los nem ouvi-los normalmente. A iniciativa provavelmente deveria ter partido dos Espíritos dos desencarnados.

É possível, também, que entre os companheiros vivos, houvesse alguns dotados de faculdades paranormais que lhes propiciassem ter, uma ou outra vez, momentos de percepção extra-sensorial. Nestas oportunidades os dotados conseguiriam ver e ouvir os Espíritos dos companheiros desencarnados. Estas experiências, embora raras e pessoais, foram, com o tempo, se generalizando e sendo incorporadas ao

acervo de conhecimentos da humanidade. Muitas dessas experiências deram origem às religiões. É possível encontrar-se religiões sem deuses; mas sem Espíritos, provavelmente não exista nenhuma.

À medida que os contactos foram se realizando ao longo dos milênios, as modalidades de TC foram se ampliando e adquirindo inúmeros aspectos, incluindo as manifestações mediúnicas e as ectoplasmias.

Sem embargo das iniciativas de TC haverem partido dos habitantes do Além (chamemos assim os “mundos” onde eles se encontram), posteriormente os encarnados procuraram meios que facilitassem as TCs. Muitas dessas tentativas de provocar a TC foram também orientadas pelos próprios desencarnados. Ainda atualmente, esta ajuda tem sido proporcionada aos grupos onde se efetuam as TCIs mais avançadas. De qualquer maneira, a iniciativa desses contactos, bem como o aperfeiçoamento de seus métodos e da aparelhagem necessária para efetuá-los, normalmente têm dependido dos Seres do Além.

E O MÉDIUM, SERIA ELE DISPENSÁVEL NA TRANSCOMUNICAÇÃO INSTRUMENTAL?

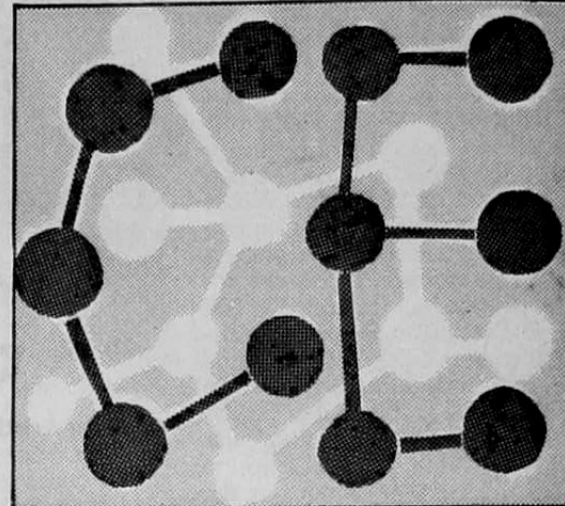
Nota-se que os espíritos mostram grande sensibilidade para esta questão. Talvez devido ao trato constante com as sessões mediúnicas que se levam a efeito há tantos anos, os quais se tornaram o principal atrativo das reuniões espíritas, muitos adeptos da Doutrina Espírita viram com desconfiança as afirmativas de que a TCI dispensa o médium durante as comunicações.

De fato, as transcomunicações efetuadas através de aparelhos, obviamente, não necessitam de um intermediário humano para recebê-las e transmiti-las. Especialmente no caso das TCIs mais avançadas tecnicamente, a operação de emissão e recepção é efetuada no mesmo padrão de uma transmissão por rádio. Há uma “estação” que envia ondas semelhantes às das radioemissoras terrenas. A recepção dessas ondas e a decodificação são efetuadas pelos nossos aparelhos eletrônicos convencionais: gravador, rádio, televisão, secretária eletrônica (telefone), FAX e computador. Esses aparelhos estão no lugar de um “médium”. São eles que funcionam como “médiuns”. Logo não há necessidade do mediano humano, aquele que recebe a comunicação do Espírito e transmite a sua mensagem.

Fenômeno semelhante ocorre também, com as TCs por meio da prancheta (ouija), das mesas girantes, do copinho, etc. O espírito aproveita-se do ectoplasma de um ou mais assistentes e movimenta os instrumentos postos à disposição para comunicar-se, transmitindo diretamente a mensagem que ele deseja. Aqui também não existe o intermediário (médium) humano. A TC é direta. Portanto é uma TCI, isto é, uma transcomunicação por meio de um instrumento. Mesmo no tempo dos paleolíticos, havia esse tipo de TC. Entretanto, como não havia, ainda, aparelhos ou utensílios mais sofisticados como os que mencionamos, os Espíritos usavam o que existia à sua disposição: pedras, pedaços de madeira, etc. Parece que os seixos rolados eram abundantes nas proximidades das cavernas paleolíticas. ApANHÁ-LOS e atirá-los nos companheiros encarnados, talvez tenha sido a mais primitiva forma de TCI usada pelos nossos remotos ancestrais habitantes das cavernas. Trataremos desta questão nos próximos artigos.

Mas, voltando ao problema da mediunidade, já nos referimos ao significado ambíguo do vocábulo médium. Esta palavra serve para designar tanto o intermediário humano nas TCMs das mensagens transmitidas pelos habitantes do Além, como o agente humano capaz de propiciar um fenômeno físico paranormal. Supõe-se que os indivíduos dotados dessa faculdade são indispensáveis na produção das TCs por instrumentos e, por analogia são considerados os médiuns das TCIs. Na realidade, essas pessoas não funcionam como médiuns, mas parece que são necessárias na produção das TCIs. Há evidências de que elas cooperam como facilitadoras das TCIs. Vamos examinar a questão do mediunismo visto sob este prisma.

Em primeiro lugar, chama-nos a atenção o fato de que, no caso da captação de vozes por meio do gravador de fita magnética, apenas poucas pessoas são bem-sucedidas logo de início. Há aquelas que necessitam insistir durante meses e até anos, para lograrem, às vezes, apenas sussurros ou pouquíssimas palavras soltas e sem sentido. Outros transcomunicadores melhoram suas captações, à medida que se exercitam, como se estivesse ocorrendo o desenvolvimento de uma



ESPIRITISMO E CIÊNCIA

“faculdade” qualquer (mediunismo?).

Friedrich Juergenson (1903-1987) e Konstantin Raudive (1909-1974) foram os grandes pioneiros da TCI por meio de gravadores em fita magnética. Juergenson nunca havia sequer pensando em transcomunicação. Era católico, amigo do Papa Paulo VI. Entretanto, ao tentar gravar cantos de pássaros, em seu sítio no vilarejo de Mölbo, as “vozes” apareceram espontaneamente gravadas na fita magnética de seu aparelho. Seria um caso de aptidão inata de Juergenson? Uma faculdade “mediúnica”, como se usa comumente denominar tais dons? Outro caso foi o do Dr. Konstantin Raudive. Assim que ele teve informações a respeito das gravações obtidas por Juergenson, Raudive procurou-o e em pouco tempo tornou-se o campeão das gravações de vozes em fitas magnéticas. Entre as obras escritas por Raudive, há o *Unhörbares Wird Hörbar* (“O Inaudível Torna-se Audível”). Este livro tornou-se um clássico da TCI e contém 72.000 frases que ele captou pelo sistema de gravação em fita magnética (EVP). Por que tão poucos indivíduos conseguem sucesso semelhante, apesar de se esforçarem, alguns, durante anos de tentativas, usando até de meios técnicos sofisticados? Seria alguma faculdade especial, uma espécie de “mediunidade” que falta a certos pesquisadores?

O italiano e notável transcomunicador Marcello Bacci, da cidade de Grosseto, obtém vozes diretas captadas pelo rádio, perfeitamente audíveis, embora algumas vezes pouco inteligíveis. Em uma das sessões de TCI realizadas por Bacci este fez a seguinte pergunta:

P. “Que energia é usada para formar as “vozes”?”

R. “Mistério... cérebro e a descoberta de uma outra frequência característica da espécie humana... por um controle bioelétrico de partículas... ação” (Bacci, 1987, p.167).

Segue-se uma extensa explicação pouco compreensível, embora as palavras (ditas em italiano) sejam inteligíveis. Mas, no conjunto, dá para perceber que o Espírito se refere a uma forma de energia proveniente do cérebro humano, a qual é aproveitada para a transcomunicação por meio de aparelhos. Isto faz supor a participação dos operadores e até dos assistentes, na produção da TCI. Talvez funcionem como “médiuns” doadores de energia. Em ocasião mais oportuna, voltaremos a tratar das TCIs de Marcello Bacci.

Hans Otto König é outro grande transcomunicador e notável técnico eletrônico alemão. Certa vez, König perguntou a um Espírito comunicador se a mediunidade era necessária para os contactos com o Além. Eis a resposta: - “Ouça bem, Marlene Dohrmann é médium para Hans König”. (Marlene Dohrmann é uma das colaboradoras de König).

(Schäfer, 1992, p.95).

Acreditamos que esses poucos exemplos já sejam suficientes para ter-se alguma evidência de que as TCIs, embora se efetuem diretamente entre o comunicador e o receptor da mensagem, talvez exijam a contribuição de alguma espécie de energia emanada de um ser humano. Devido à ampliação semântica do vocábulo “médium”, não seria errado afirmar que a TCI também depende de um ou vários “médiuns”, sem que, com isso, ela se confunda com a TCM.

CONCLUSÃO

A transcomunicação (TC) entre os mortos e os vivos, entre nós e os Seres pertencentes à nossa categoria física, habitantes de outras regiões fora do nosso sistema espaço-tempo às quais demos a denominação generalizada de o Além, está atualmente invadindo as áreas técnicas, especialmente a Eletrônica. A TCI (transcomunicação instrumental) avança rapidamente e breve estará presente em cada lugar onde exista um aparelho capaz de receber informações e retransmiti-las.

Os impróprios, os materialistas, os recalcitrantes, ou os próprios espíritas que, por quaisquer razões, se posicionam entre os que ainda negam ou combatem a TCM ou a TCI terão de enfrentar a evidência dos fatos, pois a TC, bem como as suas formas, TCM ou TCI, são uma realidade e vieram com o progresso para ficarem.

BIBLIOGRAFIA:

- 1) Andrade, H.G., (1984) - Espírito, Perispirito e Alma; São Paulo: Pensamento.
- 2) Bacci, Marcello (1987) - II Mistero Delle Voci Dall'Alidil; Roma: Edizioni Mediterranee.
- 3) Klimo, Jon (1990) - Channeling; São Paulo: Siciliano.
- 4) Morrison, Philip; Billingham, John; e Wolfe, John (1977)n - The Search for Extraterrestrial Intelligence - SETI; Washington: NASA.
- 5) Schäfer, Hildegard (1992) - Ponte Entré o Aquil e o Além; São Paulo: Pensamento.
- 6) Talbot, Michael (1981) - Mysticism and the New Physics; London Routledge & Kegan Paul.

UM CASO IMPRESSIONANTE DE TRANSCONTATO

Antes de contarmos um caso por demais interessante (publicado no INFONEWS-93, emitido por Luxemburgo), algumas palavras sobre o «comunicante», PARACELUS

Sônia Rinaldi

Seu nome quando encarnado era THEOPHRAST BOMBASTUS VON HOHENHEIM, nascido em 1493, na Suíça; seguiu a mesma profissão do pai, «médico», embora a Medicina da época nada tenha a ver com a que hoje conhecemos. Peregrinou por vários países europeus levando seus tratamentos e ganhando a experiência que lhe possibilitou escrever alguns tratados sobre doenças comuns da época como a sífilis, e algumas pestes, etc... Morreu antes de completar 50 anos, limite esse até extenso para os padrões da época, onde a higiene e a propagação de doenças impossibilitava que a vida se alongasse.

De 1992 para cá, Paracelsus passou a fazer contatos frequentes através da aparelhagem na residência do casal Harsh-Fischbach, identificando-se simplesmente como THEOPHRAST.

A Maggy Harsh, pessoa boníssima, embora asoberbada com múltiplas tarefas (ela e o marido trabalham período integral fora de casa e ao chegar ainda enfrentam o preparo de palestras, atendimento de telefonemas, cartas, fax, além de registrar os contatos que entram

em sua aparelhagem, transcrevê-los, arquivá-los etc...), tenta auxiliar a todos que a ela recorrem; assim, procura igualmente aperfeiçoar seus conhecimentos sobre curas, sempre sob a orientação da sua comunicante (espírito) SWEJEN SALTER e do PARACELUS. Foi por indicação da Swejen, que a Maggy soube que as entidades daquele Plano Espiritual vêm o corpo humano como 5 corpos distintos. Foi por isso que ela foi orientada a inteirar-se das noções orientais de cura, que sempre apontaram para esses conceitos.

Um caso muito interessante

Em abril de 1993, a Maggy via-se às voltas com o caso de um senhor adoentado, e sem saber como proceder, recorreu à Espiritualidade. No dia 21 daquele mesmo mês, pôde documentar um longo diálogo com THEOPHRAST (Paracelsus) pelo telefone, em atendimento ao paciente (que aqui chamaremos «Sr. X»).

Reproduziremos parte do texto referente ao diálogo, posto que é muito longo (o comunicante espiritual se comunica habitualmente com sotaque suíço arcaico, o que dificulta a compreensão da transcomunicadora):

(Paracelsus): «ALÔ...ALÔ AQUI É THEOPHRAST...»
(Maggy): - «Theophrast? é o senhor...»
(Paracelsus): - «Sim a senhora está me ouvindo bem?»
(Maggy): «Sim... eu posso entendê-lo...»
(Paracelsus): «É muito difícil com esse aparelho...»
(Maggy): - «Sim, por certo, deve ser difícil falar pela aparelhagem. Muito grata, querido Amigo, por este contato...»
(Paracelsus): «Avisar o «Sr. X» para fazer o exame...»
(Maggy): «Ele deve fazer no Hospital?»
(Paracelsus): «Sim... assim poderemos ver daqui...»
(Maggy): - «É dolorido? ele está com medo?»
(Paracelsus): - «Não... nós ajudaremos daqui. Tudo será supervisionado por nós...»
(seguiram-se frases que ambos tinham dificuldade de entender)
(Paracelsus): - «Ele não vai morrer disso...»
(Maggy): «Ah ele não vai morrer... ótimo! O senhor acha que o médico vai querer operar?»
(Paracelsus): - «Eu não sei, mas nós não recomendamos. mande-o fazer o exame. Seguiremos a partir daí.»
(Maggy): - «Muito, muito grata... o auxílio que o senhor nos deu é mais do que merecemos.»

No dia 3 de junho, o TECHNITIAN, a entidade máxima dentro do projeto de implantação da TCI na Terra, comunicou-se com

sua voz sintetizada, sobre o mesmo paciente e com a incrível orientação pelo telefone:

- «Quando você sair mais tarde, vá até a Farmácia «Y», na rua «Z». Eles cuidarão de tudo; apenas peça pela substância «W». Ihe será entregue um pequeno frasco e eles lhe informarão que um certo senhor KOSTANTIN RAUDIVE (*) ligou horas antes solicitando o aviação de uma receita para uma pessoa de nome «Sr. X». Eles lhe informarão que a receita ficará pronta amanhã. Peça apenas uma pequena porção para adiantar o tratamento - tem gosto de chocolate e é um nutriente altamente concentrado. Dê hoje mesmo ao paciente «X»...»
Maggy: «OH! estou muito impressionada com a forma que o senhor arrumou tudo! não sei como lhe agradecer.»
Technitian: - «Já lhe dissemos antes que se o assunto é importante, fazemos os arranjos necessários.»
Maggy: - «Nós lhe agradecemos muito...»
Technitian: - «Preste atenção: lhe será dada pequena quantidade de «amostra» - é o alimento mais concentrado que se encontra no seu Planeta e que existe há alguns quilômetros daí. Sem isso, «X» morreria em 8 semanas.»

(*) Para os leitores não muito familiarizados com esses comunicantes informamos que Dr. Raudive, em vida, foi pesquisador de TCI e hoje, em espírito, atua na «Estação Rio do Tempo», que emite regularmente para alguns pontos da Terra.

COMENTÁRIO DA MAGGY testemunhados no Boletim InfoneWS: «Os fatos ocorreram exatamente como foram preditos; DR. Kostantin Raudive havia ligado para a farmácia e solicitado a receita, sem que o farmacêutico sequer sonhasse que o requisitante lhe falara do Além! Quanto ao paciente, quando o boletim havia sido publicado, já estava fora de risco de vida.»

Por esse e outros fatos que, ao longo desse convívio, vamos tornando conhecimento, mais e mais nos apercebemos da importância da

TCI para o nosso Planeta, onde apenas PEQUENA parcela da Humanidade acredita nos espíritos e que a morte não é o fim. A TCI, sempre apoiada em PROVAS (que vem resistindo a todo o tipo de análise científica), é a base segura para a Espiritualidade fazer chegar a luz da Verdade a todos os cantos da Terra, principalmente onde a razão fala mais alto do que a Religiosidade. No Brasil, a ANTE-ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSCOMUNICADORES, com sua centena de Postos de Escuta, simboliza o alvo seguro para a Espiritualidade direcionar suas transmissões na direção do Hemisfério Sul. Munimo-nos de muita paciência, pois reconhecemos a grandiosidade do objetivo final.

Como diz nosso orientador, Dr. Hermani Guimarães Andrade: - «A TCI é o grande advento deste século.»

Transvisuelle Kommunikation: PARACELUS



Am 12. Mai 1992 entdeckten wir im Computer ein Bild, das PARACELUS darstellen soll, so wie er jetzt aussieht, laut folgenden Begleitschreiben.

AUSSICHT AUF DAS TAL DES FLUSSES DER EWIGKEIT. IM HINTERGRUND DIE BERGE.

★BILD AUFGENOMMEN VON HOHENHEIMS WOHNUNG AUS.
12-05-92 " NACH MEINEM TODE WERDE ICH MEHR GEGEN EUCH
AUSRICHTEN ALS ZUVOR! WOHL SELTEN IST EIN MIR LIEBES
WORT MEHR WAHRHEIT GEWORDEN/PARACELUS.

Paracelsus quando encarnado era médico; hoje, na Espiritualidade prossegue em atividades de cura, passando orientações via aparelhagem eletrônica.

FILOSOFIA FLORAL

Para Bach, as verdadeiras doenças são: ambição, autoritarismo, avareza, calúnia, crueldade, tédio, egoísmo, ódio...

Eduardo Lambert

Visando facilitar o entendimento, a seguir estão os conceitos e a filosofia do Mestre Dr. Edward Bach.

Toda obra tem um Autor. Existe um Criador, a criação, as criaturas e todas as coisas que constituem o Universo, o Todo Universal. Todas as coisas estão imersas na Unidade que é o Amor e tudo foi feito com Amor.

E tudo é manifestação do Amor e o Amor está em todas as coisas, as quais estão interligadas entre si também pelo Amor.

O Eu Real ou Verdadeiro do ser humano é a sua Alma, a qual é uma Centelha ou Fagulha da Vida Divina que existe e pulsa no íntimo de todos os seres.

A Alma é o centro diretor da personalidade e se manifesta através do corpo psicológico. Quando a personalidade se desvia do caminho estabelecido pelo Eu Verdadeiro, não obedecendo os ditames da Alma ou quando a pessoa age contra o próximo, surge uma disritmia entre a Alma e a mente que ocasionará a enfermidade no corpo psicológico e no corpo físico.

O corpo é o templo e o veículo

da Alma. A Alma age no corpo físico através do corpo psicológico. Se a personalidade está sem conflitos ela é imune às doenças. Mas quando existe conflito entre a Alma e a personalidade entra em desacordo e desarmonia para com os desígnios da Alma, surgirão a doença e o sofrimento.

Portanto, doença é discórdia, quando uma parte não está vibrando em uníssono, sendo o resultado de forças que há tempos vem agindo no ser por erros básicos de sua constituição.

Em suas origens, as causas das doenças são imateriais e invisíveis.

Para Edward Bach, as causas básicas das doenças, senão as verdadeiras doenças, entre outras são: a ambição, o autoritarismo, a avareza, a calúnia, a crueldade, o egoísmo, a hipocrisia, a inveja, o ódio, o orgulho, os medos, a possessividade, o tédio, a vingança, a violência que são sentimentos adversos à Unidade.

A doença e o sofrimento decorrente da mesma são benéficos corretivos cujos sintomas poderão nos guiar em direção aos nossos conflitos, aos nossos defeitos espirituais.

Um honesto exame de consci-

ência poderá nos revelar nossos erros. Como sugere Edward Bach: se nos recolhêssemos, por um breve momento, todos os dias, num lugar o mais tranquilo possível, completamente sós, sem pensar em nada ou pensando em nossa missão nesta vida, aprenderíamos muito com nosso Eu interior... A compreensão e a correção de nossas falhas evitarão a enfermidade, reduzirão o alcance da doença e nos levarão de volta à saúde.

Para Dr. Edward Bach, a maior lição a ser apreendida é a liberdade. Devemos, pois, desenvolver a nossa individualidade e nos libertarmos de todas as influências do mundo, obedecendo unicamente as aspirações de nossa Alma, convertendo-nos em senhores de nossas próprias vontades. E para se conquistar a liberdade devemos desenvolver ao máximo nossa individualidade. E, assim, atingirmos a liberdade de ser, de estar, de pensar, de sentir, de se expressar, de crescer, de evoluir, de agir, de realizar os ideais, as metas, os sonhos, as vontades, os desejos, as necessidades enfim, liberdade de sermos cada vez mais, nós mesmos.

A cura vem de dentro de nós,

de nossa própria Alma. Há dois mil anos, Cristo disse: - Ama o próximo. - Como Jesus? - Como a ti mesmo.

Somente nos amando poderemos ter, dar e receber amor. Portanto o amor a si mesmo é primordial às realizações, inclusive à cura e à saúde. A arte de curar é um sublime e eterno ato de Amor.

Deve-se, pois, curar estes defeitos, inundando a nossa natureza, aperfeiçoando, desenvolvendo e expandindo de forma crescente as virtudes opostas e isso podemos conseguir ajudados pela Luz do Alto, que também é a nossa Luz Interior.

Acreditando que a Divina Providência premiou a natureza com todos os recursos capazes de prevenir e curar, Dr. Edward Bach experimentou, observando e pesquisando descobriu estas dadas que podem ajudar na cura da Alma e do corpo que, se bem selecionados, promoverão a saúde que são os Remédios Florais do Dr. Bach.

(Eduardo Lambert é clínico geral e homeopata)

Pineal - Mind
Instituto de Saúde

Clinica Geral, Homeopatia,
Psicologia Infantil,
Fisioterapia e Arteterapia.

Corpo Clínico:
Sergio Felipe de Oliveira,
Marco Antonio Palmieri,
Elizabeth R. Nicodemos,
Márcia Fuga, Haidée Abujadi
e Maria Rita Oliveira.

Endereço:
R. Joaquim Távora, 1396
fone: 570-7376

Dr. EDUARDO LAMBERT
Clínica Geral - Homeopatia
Nutrição - Terapia Floral

Dr. OMAR CARVALHO BORGES
Cirurgião - Dentista
Clínica Geral - Endodontia - Próteses

Rua Loefgreen, 1057
(Metrô Santa Cruz)
Tels: 573-8453 / 571-6922

G.C. Contábil

Cobertura e Acessoria
as Micro-Empresas

Fone: 949-0942

LIVROS ESPÍRITAS

Distribuímos para todo Brasil, representamos 35 Editoras,
Faturamento c/ descontos especiais consulte-nos.
Fones: 813.70.95 ou 816.26.31 e Fax: 816.39.89

Casa dos Discipulos de Jesus - Av. Valdemar Ferreira, 162 - Cep 05501-000 - Butantã,
Ligada a Fraternidade dos Discipulos de Jesus - Setor III

INSTITUTO BAIRRAL

PSIQUIATRIA

«FUNDAÇÃO ESPÍRITA
AMÉRICO BAIRRAL»

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina. Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 6 quadras poli-esportivas (duas cobertas), gramado de futebol, concha de futebol-soquete, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional.

Equipe técnica de alto nível.

A clínica pertence ao Instituto Bairral de Psiquiatria, é mantida por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se em Itapira (SP), a 150 km de São Paulo, na região das estâncias de Lindóia e Serra Negra. Matém convênio com Banco do Brasil, Patronal, SUDS, FAEC-CESP e COSIPA, entre outros.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313, Fone (0192) 63-1314 (PABX) Caixa Postal 08 — CEP 13970 — ITAPIRA — Estado de São Paulo.
Escritório em São Paulo: Rua Joaquim Gustavo, 45, 1º andar, sala 12 — Fone: (011) 223-0594 (ao lado da Praça da República).

Café do Centro

Molho na hora nos Supermercados
Pão de Açúcar, Casa da Prata, Jumbo,
Coop. Mista, Jockey Clube ao Barateiro

Fornecemos café e açúcar para
indústrias e escritórios

Matriz:
Av. Prestes Maia, 750 - Diadema
Fone: 456-1088

Filiais:
Rua do Comércio, 18 - Tel.: 32-9865 - SP
Mercado Municipal - Tel.: 228-1774 - SP

PAI E MÃE EM ATUAÇÃO IGUALITÁRIA

Suely Abujadi

A presença do pai de forma atuante vem sendo, cada vez mais, solicitada no meio familiar. Antigamente, numa situação privilegiada, era tido como "dono da verdade". Depois, passou a ser criticado pelo excessivo controle que exercia sobre a família. Hoje, ressentido por não saber como acompanhar as mudanças. A revolução feminina foi o primeiro passo nesse sentido. Não por culpa das mulheres que buscavam mais espaço. A maturidade dos tempos trouxe as mudanças, da própria sociedade, e o pai deixou de ser super-herói, passou a ser solicitado junto à mãe, de maneira igualitária.

A verdade é que não cabe mais ao pai a manutenção do lar. E, também, não é só da mãe que os filhos esperam receber conhecimentos e informações. Ainda, por outro lado, a TV a cores e com efeitos especiais exerce uma influência direta no aprendizado dos filhos. E, nesse momento, a orientação, tanto da mãe quanto do pai, se torna necessária para que eles não assimilem conceitos perniciosos.

Seriados Infantis

As nuances que revelam o comportamento do pai nas diferentes épocas são refletidas nos desenhos animados das diversas séries de TV.

Inicialmente, na década de 50 e 60, Papai-Sabe-Tudo era o protótipo do pai perfeito que nunca perdia a paciência com os filhos e sempre sabia de tudo.

Depois vieram os Waltsons, onde o pai mantinha um certo respeito. A mãe, já davam o direito de participar na orientação religiosa. Ao filho mais velho era permitido exercer a função do saber formal (escrever cartas, fazer leituras). Ao pai, cabia a referência ética dentro do lar; orientação em relação ao amor, aos compromissos, ao trabalho, às palavras e à obediência às leis.

Um dos primeiros a denegrir a imagem sagrada do pai, foram os desenhistas Hanna & Barbera, em dois clássicos do desenho animado: Os Flintstones e Os Jetsons. Os pais nestas duas famílias eram ridicularizados em suas trapalhadas habituais. É mostrada, nos desenhos, a falta de jeito deles para solucionar problemas domésticos, principalmente tomar conta dos filhos na ausência das esposas. Estas, por sua vez, sempre ponderadas são as responsáveis pelo equilíbrio do lar.

Posteriormente, no final da década de 80, início de 90, novos seriados são apresentados: Os Simpsons e a Família Dinossauro. O papel do pai foi então reduzido. O primeiro, Homer Simpson, era engraçadíssimo, porém grosseirão, ignorante e covarde. O segundo, Dino, além de covarde tinha um agravante, era acomodado e conformado com tudo.

Participação Igualitária

Com a queda dos super-heróis nos seriados infantis, a figura paterna foi reduzida em excesso, refletindo mudanças em exagero. Realmente, o clássico pai, que chegava em casa cansado do trabalho e logo lhe tiravam os sapatos para lhe enfiarem os chinelos nos pés, não existe mais. Percebe-se mães e filhos a exigirem maior espaço dentro do lar.

No entanto, o pai só atravessa uma crise dentro da família quando não aceita a liberação da mulher e tampouco o aprendizado veloz dos filhos que também almejam maior autonomia. Porém, existe o risco de sair de uma tirania paterna e cair numa tirania filial. Nesse momento, entra o bom senso. Ao dar liberdade cobra-se responsabilidade.



Chico Xavier, no livro *Entrevistas*, explica que é preciso haver uma reformulação na Terra, nos assuntos de ordem familiar. Os pais não podem constranger os filhos, usando de violência, nem estes devem criar problemas semelhantes aos pais.

Normalmente na atualidade, diz Chico, quando se opera vasta revisão dos valores domésticos, familiares e sociais, há necessidade da prática de um amor sem limites, de uma tolerância imensa, para se atingir um acordo geral de rearmenização. "A criança recebe o amparo de que necessita e a que tem direito, para que os pais nunca venham a condenar indebitamente, (mais tarde) os jovens".

A análise de Chico é reforçada por Margaret Mead, psicóloga citada por Brazelton no livro *Desenvolvimento do Apego*. "A única coisa que poderia manter unido o núcleo familiar, em nossa sociedade, seria a participação igualitária dos pais no cuidado de seus filhos".

Numa época em que a partici-

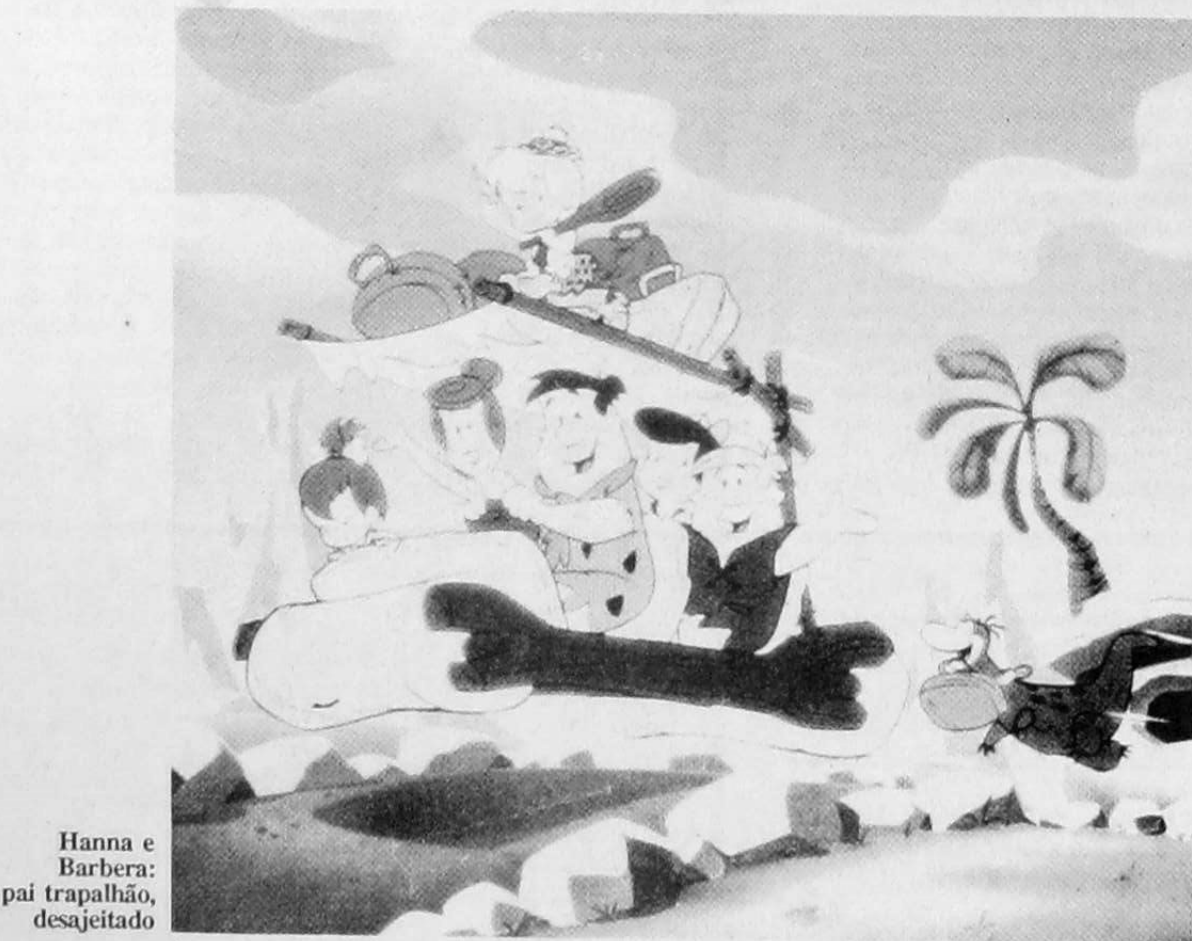


pação da esposa na renda familiar cresceu, sensivelmente, a família tende a se reestruturar para não perder o seu papel de agente transfor-

mador da sociedade. A tendência é somar esforços para garantir a subsistência e a educação dos filhos.



Dino: pai medroso, acomodado e conformado



Hanna e Barbera: pai trapalhão, desajeitado

Adote uma Criança!

Ricardo Di Bernardi

A visão religiosa distorcida das leis universais leva muitas criaturas a se autodestruírem psicologicamente. Um dos flagelos da humanidade, e herança judaico-cristã da civilização ocidental, é a culpa. Ainda hoje, há resíduos do espírito de auto-flagelação pela culpa na maioria das religiões.

Cartazes acusando: Aborto é crime, só seriam válidos se fossem lidos por quem ainda não tivesse cometido este ato. Ingenuamente, alguns os colocam com a finalidade preventiva exclusivamente.

Sucedem, no entanto, que mulheres presas na malha do remorso e "curtindo" o sufocante sentimento da culpa, ao esbarrarem com dizeres acusatórios agravam seu sofrimento. São verdadeiros cutucões em feridas que custam a cicatrizar.

Religiões ou movimentos filosóficos que infundem culpa devem ser arquivados nas embaralhadas e empoeiradas prisões dos calabouços medievais, junto a outros instrumentos de tortura. Não repetamos os erros do nosso passado.

Esclarecimento sóbrio e sereno, associado a consolo carinhoso, deve fazer parte do conteúdo de qualquer doutrina que deseje somar algum patrimônio aos espíritos sequiosos por entender a dinâmica da vida. Urge que apresentemos soluções e não cobrança.

Ao invés de apontar infernos e purgatórios, ou versões umbrilinas de punição a quem nos procura psicologicamente lesionado, devemos ter a postura que nos ensinou Pedro, o apóstolo. Nas suas epístolas, mais precisamente na 1ª, no capítulo IV versículo 8 lemos: "Mas sobretudo tende ardente caridade para com os outros; porque a caridade cobrirá uma multidão de pecados". E isto não exclui os abortos, acrescentaríamos nós.

Já há dois mil anos, Pedro, o apóstolo, nos ensinava que ao invés da opção da dor, resgate por provas e expiações, poderemos optar pelo amor. Construir muito mais do que destruímos. Voltar pelos pântanos da vida, calcando as galochas da prudência, para semear ao nosso redor. Quando voltarmos a transitar pelo mesmo pântano, encontraremos mil lírios em flor que resultaram de nossa semeadura.

A postura estática do remorso

e da culpa que nos desarmoniza, cada vez mais nos projeta para o abismo das companhias espirituais trevosas. Se apoiarmos ou estimularmos que outros se culpem e sofram pelo remorso, agiremos como obsessores inconscientes e teremos nossa quota de responsabilidade na divina contabilidade.

Resta-nos estimular a opção pelo amor. Disse-nos um espírito amigo de outras vidas na velha Europa, François Villon: Aqueles perdidos no corredor escuro do erro, não lhes abra a porta da culpa para que eles caiam no fosso da dor. Ilumine-os com a tocha do esclarecimento e consolo para que os mesmos enxerguem mais adiante a outra opção, a porta do trabalho e do Amor.

Errar é aprender. Ao invés de se fixar no remorso, absorver a experiência como uma aquisição para o discernimento futuro. Agir rapidamente na mesma área para crescer em créditos espirituais.

Aquela que desarmonizou o chacra genésico por atitudes equivocadas no passado, ao se vincular à tarefa do amor, poderá reconduzir as energias à tônica vibratória equilibrada.

O trabalho com as gestantes carentes, os berçários assistenciais, o labor junto ao menor abandonado, e atividades congêneres, são atitudes que se associam à energias ligadas à harmonização do chacra genésico.

Se a dedicação de apoio e esclarecimento na esfera dos que geram ou nascem se traduz em energias de elevada frequência vibratória ao chacra enfermo, é ainda mais fulgurante e preenche de luz qualquer treva remanescente uma atitude: a adoção.

Muitas vezes, está se abrindo a mesma porta que foi fechada pelo aborto. Por vezes, volta pelos inesperados caminhos da vida, ao mesmo lar, aquele que foi ontem rejeitado. Alguém que muitas vezes vem trazer a nova sintonia com as luzes da espiritualidade.

Se você, mesmo nesta vida não tendo débitos nesta área, se sente infeliz (o) a adotar, adote.

Texto Extraído do Livro: *Gestão Sublime Intercâmbio*

Autor: Dr. Ricardo Di Bernardi

Pedidos: Folha Espírita

Fone (011) 276-9055

Por carta, endereço: Av. Pedro Severino, 325 - São Paulo - CEP:

04310-060.

Saúde da Família

POR QUE HOMEOPATIA

José Miguel Wisnik

O professor Décio de Almeida Prado, de quem fui aluno na USP, declarava, quando perguntado sobre a questão da escolha entre a alopatia e a Homeopatia, que não acreditava na existência de um sentido analógico na natureza, e que, por isso mesmo, seria incoerente e inconsequente se adotasse tratamento homeopático. Acho que a questão é, de fato, mais ou menos esta: trata-se de ter ou não ter uma certa fé na natureza.

Acreditar que umas bolinhas quase imateriais (tão ou mais imateriais que uma hóstia) sejam portadoras de propriedades misteriosas capazes de despertar por similaridade, no organismo, uma reação tendente ao bem, é uma atitude praticamente "religiosa". Já a alopatia não pede nem admite esse tipo de relações ou supõe um critério "científico" e dessacralizado, ou é usada com uma cegueira de tipo mágico/ supersticioso.

Pois bem, da minha parte, tenho uma simpatia natural pela idéia de que a cura está contida no organismo, e que pode atuar por

agentes brandos que a facilitam, em vez de ser pretexto para bombardeio químico. Prefiro sempre o acordo à guerra. Não sem uma certa ironia: os remédios parecem placebos. Mas o meu médico homeopata diz, com humor, que a medicina ideal seria toda feita de placebos: de pseudo-remédios que curam (Por que não?). Constato com prazer que essa estratégia fez os meus filhos atravessarem suas infâncias sem antibióticos, e curando-se bem de todas as mazelas típicas.

E se sobrevier uma doença grave e resistente? Af existem limites na Homeopatia, e em mim, que não conheço, e diante dos quais estarei sendo testado. Então, se for preciso, sem qualquer purismo, Homeopatia será Homeopatia, alopatia será alopatia, e guerra é guerra. Mas a Homeopatia é para mim uma das evidências de que a vida é boa e pode ser muito melhor do que é.

José Miguel Wisnik é músico e professor de Literatura Brasileira na USP. Publicado no Informativo APH.

CORAÇÃO E VIDA

Levanta-se, cada dia,
Pensa em Deus, louva e agradece,
Mesmo num lance de prece
A bênção de trabalhar
E cumpre as obrigações
Que a vida te deu às horas,
Doando a paz onde moras,
Partindo do próprio lar.

Se resguardas na lembrança
Alguma ofensa sofrida,
Deixa ofensa esquecida
Na luz eterna do bem;
Não busques descanso inútil,
Trabalho é apoio preciso,



Maria Dolores (Psicografia de Chico Xavier)

Não afastes teu sorriso
Do coração de ninguém.

Exerce a beneficência
Das palavras benéficas,
Se não tens o que desejas,
Contente-te no que tens;
As vezes, pra quem sofre,
Um momento de alegria
No abraço de simpatia
É sempre o melhor dos bens.

Nunca esmoreças. Trabalho
Aprimora o mundo todo,
Muita flor nasce do lodo
Muito anparo vem da dor...
Serve, ensina o reconforta
NA FÉ viva que te alcança,
Entre as luzes da esperança
Começa o reino do amor.

O PERIGO DA BEBIDA ALCOÓLICA

O uso de bebidas alcoólicas é tolerado em nossa sociedade onde são legalmente produzidas e comercializadas. Não há nenhuma preocupação com o abuso de álcool e nem campanhas de alerta são feitas, levando com isso milhares de pessoas a intoxicação e dependências.

Tudo começa numa roda social. As pessoas buscam o efeito desinibidor da bebida alcoólica. Nada se fala sobre os efeitos indesejáveis e nem das situações de perigo que enfrentam, quando se encontram alcoolizados. Isto é confirmado pelo aumento de acidentes de trânsito em função do consumo excessivo de bebida alcoólica.

Psicólogos que dão assistência a adolescentes dizem que os jovens

deixam de procurar a droga e acabam se afeiçoando ao álcool.

Dependência

O álcool vicia e cria uma dependência que demora para se manifestar. Várias pesquisas demonstram que o jovem bebe muito. O Centro de Informações Sobre Drogas, em 89, indicava que 84% dos alunos de primeiro e segundo graus de São Paulo já tiveram contato com o álcool. (Folhateen 18/07/94).

Há uma preocupação crescente visto que, cada vez mais cedo, se inicia nesse triste hábito. Apesar da bebida ser aceita socialmente, o seu consumo na adolescência traz sérias repercussões. No mesmo artigo, o

psiquiatra Artur Guerra, diretor do GREA (Grupo de Estudos Interdisciplinares do Alcool) afirma: "Beber na adolescência está ligado à necessidade de transgredir as normas e de formar atitudes consideradas de adulto".

O vício quase não ocorre na adolescência. Mas a dose excessiva é percebida por comportamentos aberrantes que o jovem manifesta. Quando afeta o seu convívio familiar, seu trabalho, seu rendimento escolar e o prazer nas atividades esportivas é preciso procurar ajuda.

Em Leis de Amor, Emmanuel explica que ao se afeiçoar à bebida alcoólica o indivíduo acaba sofrendo graves consequências, chegando às raíais da loucura, e leva consigo essas perturbações para o

mundo espiritual.

Por isso, os pais devem ficar atentos e observar o comportamento dos filhos, verificar qual é o grupo de amigos e se o prazer gira em torno da bebida alcoólica. Se necessário, criar programas com atividades que os desviem do grupo pernicioso, introduzindo os conceitos espíritos o mais breve possível.

(S.A)

Onde Buscar Ajuda

Alcoólicos Anônimos - Tel. (011) 227-5601
GRE - Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas Tel (011) 64-4973
PROAD (Programa de Orientação e Assistência à Dependência Tel (011) 576-4472

O HOMEM E O POLÍTICO

Francisco Fernandes de Araújo

Política pode ser considerada a ciência do governo dos povos, a ciência ou arte de dirigir os negócios públicos, o ramo das ciências sociais que trata da organização e do governo dos Estados, a arte de dirigir as relações entre esses Estados, etc. Mas, política também pode ser sinônimo de astúcia, de artifício, de maneira hábil de agir, de politicagem, que nada mais é do que a política mesquinha dos interesses pessoais.

Assim, o político pode ser um verdadeiro estadista, um verdadeiro administrador dos bens públicos, que cuida dos interesses do povo em geral, como pode ser alguém que manipula esse mesmo povo para a obtenção de ganhos fáceis e a ocupação de cargos para a sua projeção unicamente pessoal.

O politiquês, diversamente do político verdadeiro, é radicalmente contra todos aqueles que não sejam de seu Partido, como se o povo estivesse interessado em siglas luminosas, e costuma alimentar profundas mas descabidas mágoas e rancor contra os seus adversários, preocupando-se, em regra, muito mais com eles do que com aqueles que o elegeram. Evidentemente que este não é o modelo de político que a comunidade deseja e merece.

Mas, como se livrar da politicagem, do artifício, da astúcia?

Creio que a resposta está em que o eleitor inteligente deverá conhecer e analisar melhor o candidato, e não se deixar levar pelas suas promessas ou pelo fato de algum dia lhe ter prestado algum favor. Não! Decididamente não!

Para votar em algum candidato, o eleitor deverá analisá-lo profundamente, em suas relações com os semelhantes, com a família, no trabalho, na comunidade em geral, etc.

Verificar, por exemplo, se ele não é do tipo que abandona os amigos sinceros nas horas mais diff-

ceis, que abandona a família por alguma desvairada fantasia ou ilusão, que não é justo com seus empregados, se empregador ele for, que pisa em seus subordinados, mas nunca deixa de bajular a todos quantos lhe possam de alguma maneira ser úteis.

O eleitor deverá verificar se o candidato tem a sua mente fechada para as inovações necessárias ou tem o espírito progressista sem prejuízo das tradições e dos costumes do povo, naturalmente; se pensa ser o dono da verdade ou respeita as outras opiniões; se diz acreditar em Deus, mas pratica atos que o demonstre, ou nada faz de bom para os semelhantes, e, portanto, não passa de um grande hipócrita.

O eleitor deverá procurar saber se o candidato é do tipo que gosta de mandar cartas anônimas, procurando prejudicar profissionais de bom conceito, para destruturar famílias bem constituídas, para semear a discórdia onde existe paz, para desfazer amizades sinceras, enfim, para fazer com que o desentendimento assumo o comando.

Na verdade, não há como separar o HOMEM BOM do BOM POLÍTICO. Os dois são inseparáveis.

Mas não basta ser bom: é preciso ter capacidade para o mister.

O eleitor nunca deverá votar em pessoa que não tenha coragem de falar e agir limpo, de defender com honestidade as suas idéias, de honrar os seus compromissos, pois a Política exige coragem, não covardia, exige honestidade de propósito, não o embuste, exige visão global, não a mesquinhez do limite pessoal.

Assim, o eleitor deverá analisar se o candidato está ou não preparado, técnica e moralmente para o cargo que almeja, e também se ele tem ou não idéias e criatividade, além da necessária força de vontade.

O eleitor não deverá votar em pessoa anacrônica, fora do tempo, desatualizada, que já mostrou do

que foi capaz, mas nada mais sabe criar e inovar, parecendo ter esgotado todos os seus estímulos e sabença.

Cargos públicos não devem ser elitizados nem eternizados quanto a seus detentores, ou, pelo menos, quanto ao velho modo de ocupá-los. Não basta ter um bom passado, para ser um bom político, para ser um bom administrador. Precisa ter bom passado, sim, mas também estar aceso e vigoroso no presente, com visão e trabalho, para a garantia de um resultado positivo.

Enfim, quando o eleitor perceber que deverá melhor investigar o candidato, para verificar se merece ou não o seu voto, e não se submeter simplesmente à escolha dele, eleitor, por parte do candidato, permitindo a inversão dos papéis, af, sim, as coisas começarão a melhorar em matéria de Política.

É claro que existem hoje políticos bons e honestos, além de competentes, mesmo porque, honestos e desonestos, competentes e incompetentes, existem em todas as profissões. Há compatibilidade da honestidade, da ética, da honradez, do trabalho, da dignidade, com a Política, por que não?

Mas é o eleitor quem precisa evoluir em seu modo de escolher, para que esse número de bons políticos cresça e apareça, o mais possível, a fim de que, então, o Brasil possa atingir o patamar de progresso que espera e merece.

E o eleitor tem a força, tem a arma, tem o voto. Todo poder emana do povo e em seu nome será exercido, diz a Constituição Federal. Pois, então, que o eleitor procure entender a extensão e profundidade dessa norma e procure aproveitar melhor o seu voto. ESCOLHA E NÃO SEJA ESCOLHIDO. É o que se espera para breve, pois, assim, haverá mais justiça social.

E de justiça todos nós temos sede. Muita, muita sede!

(Fala do Juiz Eleitoral Francisco Fernandes de Araújo, Valinhos, quando da diplomação dos eleitos, no Ginásio Municipal, em 04 de dezembro de 1992)

VOCÊ É FELIZ? (VI)

À PROCURA DA FONTE

Marlene Nobre

“Foi o amor, unicamente o amor que me inspirou a tomar tal resolução. Foi o amor que ditou as palavras que acabo de te dizer”.

(Beatriz a Virgílio, Canto II - A Divina Comédia, Dante Alighieri)

O apelo de Beatriz a Virgílio para que auxiliasse Dante que se encontrava em situação de grave perigo na Selva Escura - “pessoa muito amiga à qual dedico profunda afeição” - é justificado com ênfase nas belas frases que destacamos acima. Dante ama Beatriz, o doce amor da juventude, e esta, dos céus, o acompanha com desvelado carinho. Dulcinéia, o amor impossível de D. Quixote, também foi para ele a inspiração superior.

O amor está sempre presente como fio condutor entre os almas. Quando ele é interrompido pela morte, continua a expandir-se, em vibrações sutis, devassando o invisível, em todos os sentidos, na busca do entrelaçamento perfeito.

Por amor, erguem-se os lares na Terra e procuram-se as almas nos diferentes planos da vida espiritual.

André Luiz, em *Entre a Terra e o Céu*, analisa os distúrbios e transformações deste sentimento sublime. Nele, é relatada a luta do espírito de Odila para libertar-se do ciúme violento e destruidor e é descrito o reencontro de todas as almas comprometidas em erros de outras vidas, que tentam a redenção pelas portas do renascimento e do matrimônio. Até o final feliz, como num filme de happy end, é analisado pelo mentor, como um interregno para novas lutas e sofrimentos, no futuro, com vistas ao aperfeiçoamento.

A TRANSFORMAÇÃO DE ODILA

Nesse livro, acompanhamos a transformação de Odila. No princípio, quando seu marido se casa, após sua morte, ela toma-se de ódio por Zulmira, a segunda esposa, e entrega-se a uma perseguição implacável, vampirizando as forças da rival. Como resultado, Zulmira permanece no leito apática e desolada, “como estátua viva de angústia e medo”.

Quando indagada por que procedia dessa forma, Odila afirmava que agia por amor. Clara, espírito iluminado, pede-lhe retificação de conduta: “Quem ama semeia a vida e a alegria, combatendo o sofrimento e a morte”. E ensina que não pode ser amor o que sentimos, quando em nome dele causamos fla-



Beatriz desce ao Limbo e fala a Virgílio “Preciso agora de ti, ó alma mantuada tão bondosa e delicada” Determina Beatriz que Virgílio parta em socorro de Dante: I’sen Beatrice che Ti Faccio andare

gelação aos que estão à volta daqueles que amamos. Na verdade, essa conduta revela o apego desvairado a nós mesmos, fruto do egoísmo centralizador.

Odila supunha-se rainha de um pequeno império, o seu lar, mas, ao cerrar os olhos materiais, tudo se modificou; mentalmente, porém ela não estava preparada para a mudança de endereço e a desvinculação do seio familiar. “A passagem na Terra é um dia na escola”,... mas como é difícil aceitar essa realidade...

Como todo espírito iluminado pelo amor, Clara toca num ponto sensível, lembrando a Odila que ela possuía um filhinho desencarnado, por que não se ocupar dele, ao invés de se deter em uma vingança inútil que lhe cega os olhos e enregala o coração?

A partir desta sugestão, o amor maternal vai sobrepujar a paixão da esposa, rompendo o círculo estreito do egoísmo. A atividade mental de Odila muda, de obsessora ela passa a anjo guardião de toda a família.

E a própria Odila transformada exclama um dia: “Sinto que a felicidade pode ser conquistada no mundo a que fomos trazidos para renovação”.

A ILUSÃO DE FRANCESCA

Nos caminhos tortuosos da Selva Escura, Dante encontra na paisagem infernal, a triste Fran-

cesca De Rimini, a que esquecera os compromissos matrimoniais para viver uma grande paixão. Pura ilusão. No inferno, ela relembra a Dante: “Não existe mágoa mais intensa do que recordar, em plena desventura, os momentos felizes”. (Canto V, o Inferno., A Divina Comédia).

Três mulheres, três experiências distintas, todas à procura da fonte do amor sublime. Beatriz deixou os altiplanos celestes, arriscou-se nas regiões infernais para pedir a Virgílio o auxílio ao amado que corria perigo. O seu amor havia rompido o círculo estreito da carne.

Odila lutou muito consigo mesma para libertar-se do ciúme. O devotamento maternal foi o fio condutor para descobrir que o verdadeiro amor não aprisiona, não exige dedicação exclusiva.

Francesca de Rimini revê os momentos felizes em meio à própria desventura. Somente através da reencarnação conseguirá descobrir a importância da fidelidade aos compromissos assumidos.

Ninguém é feliz fazendo a infelicidade alheia. O amor genuíno liberta, compreende, perdoo, acalenta, socorre, alimenta. Quando o alcançamos, nada consegue nos apartar de Deus, porque a luz do Senhor passa a reger nossas vidas. “Nosso destino é assim como o rio. Por mais diferenciado se encontre, à distância da nascente que lhe dá origem, está sempre ligado a ela pela corrente em ação contínua...”

QUANDO AGIMOS NO EQUILÍBRIO

W.A. Cuin

“Vinde a mim, todos vós que sofreis e que estais sobrecarregados e eu vos aliviarei” (Mateus, cap. XI, V. 28).

Quando conseguimos reconhecer que todas as criaturas são irmãs de humanidade, que carregam anseios de felicidade e paz tal qual nós mesmos e já movimentamos os recursos que temos à disposição, para ajudá-los na concretização de seus sonhos;

Quando percebemos a criança órfã ou abandonada e conseguimos acariciá-la sem censuras ou reprovações, atuando de forma a minimizar o sofrimento que a tortura e maltrata;

Quando identificamos o velho desamparado pela família e antes de declinarmos reprovações e comentários infelizes sobre o seu passado, passamos a socorrê-lo no clima da fraternidade;

Quando nos deparamos com

voraz das viciações tóxicas e conseguimos conter a crítica que não edifica para realizar por ele o que for possível, visando sua reintegração ao equilíbrio;

Quando encontramos uma mãe aflita por verificar o fogão sem lume, a panela vazia e os filhos a implorarem por alimento e temos forças para buscar formas de tranquilizar o seu coração, na obtenção de algum alimento;

Quando nos chega ao conhecimento que um chefe de família está prestes a interromper sua vida, num processo de suicídio por galgar de porta em porta a procura de emprego sem sucesso, e já temos coragem de sair com ele procurando solucionar o problema que o aflige;

Quando somos agredidos pela palavra azeda e infeliz de um irmão em processo de fúria e temos a calma devida para entender que ele por si só já sofre demais, e continuamos nossa caminhada sem odiá-lo.

Quando utilizamos as nossas horas de folga na feitura de algum serviço que proporcione benefícios a outros irmãos, sem esperar qualquer tipo de recompensa;

Quando conseguimos suportar com calma, a ingratidão e o frio da indiferença oriundos de familiares que ainda não conseguem nos proporcionar.

Quando tomamos conhecimento de um comentário desairoso, e reunimos energia para contê-lo, sem passá-lo para frente dando seqüência à corrente mórbida da foca;

Quando já adquirimos o hábito salutar de estudar o Evangelho do Cristo, entendendo ser Ele o farol do mundo e a bússola norteadora de nossos passos; e

Quando conseguimos entender que somos filhos de Deus, irmãos de Jesus e amigos diretos dos Espíritos Benfeitores, portanto, pertencentes a uma nobre família que só quer o nosso bem.

Estaremos dando evidentes amostras de que o equilíbrio, a paz e a felicidade que tanto almejamos, estão bem próximos de nós, isto é, estaremos indo ao encontro do Mestre que afirmou: “Vinde a mim”.

Aguardemos confiantes.

A EDICEL NO SEU 30º ANIVERSÁRIO HOMENAGEIA J. HERCULANO PIRES

Relançando a Trilogia A Conversão do Mundo Três Romances de Importância e Beleza Transcendentais

BARRABÁS	LÁZARO	MADALENA
Da Violência para a não-violência	Da Impureza para a Pureza	Do Amor Sensual para o Espiritual

EDITORA CULTURAL ESPÍRITA EDICEL LTDA
Quadra 05 - Cj 23 - Loja 03 - CEP: 73001-970
Fone: 591-9592 - Sobradinho (DF)

Macchu Picchu "A Cidade do Sol"

Localizada na região sudeste do Peru, Matchu Picchu é cidade para se reverenciar. Mais de 500 anos de história repousam entre suas pedras, material escolhido pelos incas para construir um grande império.

O resultado de sua avançada arquitetura pode ser apreciada ainda hoje numa visão fascinante do passado sul-americano. Com todas essas atrações majestosas a viagem a Matchu Picchu também satisfaz a prazeres triviais, como bons hotéis e restaurantes. O roteiro Lima-Cuzco-Matchu Picchu proporciona ao turista a oportunidade conhecer os contrastes peruanos, com paisagens efreas e desérticas, a Cordilheira dos Andes e a Floresta Tropical. Além disso, há um riquíssimo patrimônio cultural, que coloca lado a lado as ruínas da América pré-colombo e a arquitetura dos conquistadores espanhóis. Uma verdadeira aula para o espírito o coração americanos.

Clóvis Maciel

Clóvis Maciel é sócio proprietário da Listur Viagens e Turismo, que fica na Av. Sapopemba 12744 e oferece viagens semanais a Matchu Picchu com uma exclusividade. Uma noite passada na própria cidade Inca. Informações: (011) 919-0663 / 974-2420 / 974-2710

PETIT LANÇA NOVO ROMANCE DO ESPÍRITO ANTÔNIO CARLOS



PALCO DAS ENCARNações

Psicografia de Vera Lúcia Marinkz de Carvalho

Eis uma história envolvente que se desenrola no século passado. Augusto, personagem principal, nos relata sua vivência em duas encarnações diferentes. Uma como filho do senhor de engenho e depois como escravo no mesmo local. O leitor participará com ele nas tentativas de auxiliar espiritualmente as pessoas que ele ama. Um livro maravilhoso!

Se você ainda não conhece os nossos livros, solicite um catálogo gratuitamente.

petit

Petit Editora e Distribuidora Ltda.

R. 21 de Abril, 1446 - Belém - Fone: 693-4162 - 292-4616
Cep 03047-000 - São Paulo - SP

POR QUE
HOMEOPATIA?

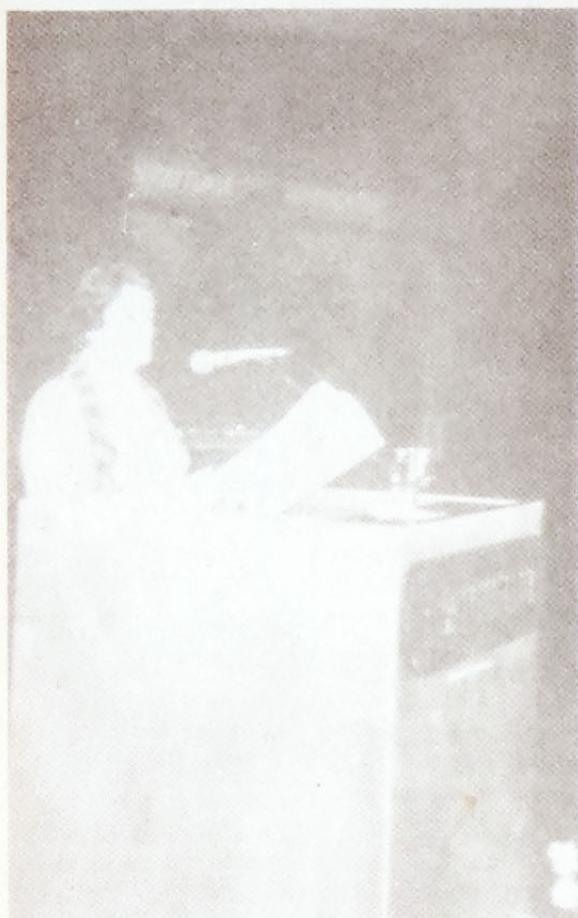
(Pág. 6)

FOLHA ESPÍRITA

ANO XXI - Nº. 246 - R\$ 0.70 (CR\$ 1.925,00 - SÃO PAULO - SETEMBRO DE 1994

O HOMEM E
O POLÍTICO
(Pág. 7)

CONCLUÍDA PRIMEIRA ÓPERA ESPÍRITA



Profª. Alba das Graças Pereira no Mednesp/91

Com destino a Uberaba, passou por São Paulo a professora Alba das Graças Pereira, trazendo, na pequena bagagem, fitas cassetes onde registrou o resultado de dois anos de trabalho, "Ciro e Cé-

lia, uma História de Amor", a primeira ópera espírita. Baseada na obra de Chico Xavier-Emmanuel, "50 ANOS DEPOIS", foi apresentada agora, em sua versão completa, ao médium de Uberaba, através dessa gravação obtida com o auxílio de computador. Alba nasceu em Araguari, Minas Gerais, trabalhou por algum tempo ao lado de Corina Novelino, em Sacramento, no Lar de Eurípedes e, depois, radicou-se no Rio de Janeiro, onde fez composição musical, regência e piano na Universidade Federal (UFRJ). Passou algum tempo em São Paulo, onde fez curso com o ilustre maestro Camargo Guarnieri, falecido há pouco tempo.

Sua tese de Mestrado, "Educação Musical no Município do Rio de Janeiro", de 1930, época de Villa Lobos, a 1994, foi defendida também na UFRJ. Com esse trabalho, teve oportunidade de entrar em contato com a rica musicalidade brasileira, que também está presente em sua primeira ópera, recentemente concluída.

Quando de sua visita a S. Paulo, a maestrina visitou a Redação da **Folha Espírita**, ocasião em que nos deu a seguinte entrevista:

FE: Pela primeira vez, uma ópera espírita baseada na obra mediúnica de Chico Xavier. Como foi trabalhar com o livro 50 ANOS DEPOIS? Fale um pouco sobre o seu trabalho.

Alba das Graças Pereira: A idéia da ópera surgiu de um sonho que a gente acalentava há muito tempo... E você sabe disso! E esse sonho era colocar a música a serviço da doutrina de Jesus.

As coisas amadureceram e nós também. Há cerca de três anos, essa idéia se tornou insistente e veio pronta, porque a música é de um efeito

comunicativo imediato.

Pensamos em colocar a doutrina nos palcos, de forma a que o povo pudesse visualizar o Evangelho, segundo a visão espírita, e a opção que nós tivemos foi a ópera.

FE: Por que 50 ANOS DEPOIS, por que Chico Xavier?

Alba: Pela atualidade do tema. "50 ANOS DEPOIS" aborda a decadência, corrupção e degenerescência do Império Romano, ao lado de um cristianismo nascente, que ainda conserva a carga de pureza que Jesus nos deixou. Em um mundo onde medra a corrupção, estão nascendo, extremamente fortes, os valores trazidos com o Cristianismo.

E Chico Xavier porque é o maior médium do mundo, é a luz viva do Cristo sobre a Terra. Com ele, aprendi a ver Jesus, a enxergar a verdadeira vida, não somente nos seus livros, mas no seu exemplo de verdadeiro discípulo do Cristo.

FE: Chico tem conhecimento da ópera?

Alba: Estivemos lá, em Uberaba, no dia dois de novembro do ano passado, levamos o libreto e a primeira parte da ópera, gravada em fita, e ele nos animou muito a prosseguir. Agora, neste final de julho, estamos levando a obra completa para ele, também gravada em fitas cassetes.

FE: E o nome continua sendo "50 Anos Depois"?

Alba: Não, a ópera vai ter um nome mais popular: "Ciro e Célia, uma História de Amor".

UNIÃO EM TORNO DO IDEAL

FE: Qual foi o seu esquema de trabalho?

Alba: Trabalhei todos os momentos livres, após as aulas, porque sou professora no Rio de Janeiro,

sirvo na Secretaria Municipal de Educação e nas faculdades Bennett.

Como resultado, temos uma ópera de três anos, com 660 folhas de música, mais o libreto com 60 a 70 páginas. De julho de 92 a julho do ano passado preparamos o libreto e até julho deste ano completamos a música, de modo que foram, ao todo, dois anos de trabalho. Sem o auxílio do computador, teríamos demorado muito mais.

FE: Você sentiu a ajuda do plano espiritual nesse trabalho?

Alba: Desde o começo até o fim. Muitas vezes, chegava cansada, mas refazia-me rapidamente, com o auxílio dos espíritos amigos. Sentia perfumes muito agradáveis enquanto compunha, era como se recebesse tratamento para continuar. Trabalhava até de madrugada, não tinha sábados, domingos nem feriados e não me sentia cansada.

FE: Você crê que vai ser possível encenar a ópera? Afinal, o custo é tão alto!...

Alba: Acredito que vai ser possível, creio na solidariedade dos artistas e sei que Chico Xavier tem muitos amigos que vão colaborar conosco. Acredito na obra de Chico Xavier - Emmanuel e, por consequência, na ajuda que virá por parte de todos aqueles que também creem no valor desse repositório de ensinamentos e bênçãos.

É certo que precisamos de muita coisa: cantores, orquestra, bailarinos, e todo o suporte para montá-la: teatro, cenários, iluminação, figurinos, adereços. Afinal, são 18 personagens, sendo seis centrais e doze secundários, um coro e um balé. Chegou a hora de nos unirmos em torno da idéia, quem sabe não estará aí o início da concretização do nosso grande sonho?

(Entrevista concedida a Marlene Nobre)

RELIGIOSOS SE UNEM CONTRA ABORTO

O papa João Paulo II formou uma aliança com os muçulmanos do Irã, com o objetivo de bloquear um acordo global sobre população, que deverá ser endossado no Cairo, na Conferência da ONU, prevista para realizar-se entre os dias 5 e 13 deste mês.

No dia 8 de agosto, o porta-voz do papa, Joaquín Navarro Valls, afirmou que o "o futuro da humanidade" estará sendo discutido na Conferência sobre População e Desenvolvimento, com base na minuta de um comunicado que, segundo o Vaticano, propõe a aprovação do

aborto como forma de controle da natalidade. (O Estado de S. Paulo, 10/8/94).

O papa pediu e obteve o apoio do Governo de Teerã para o bloqueio. **Folha Espírita** já havia alertado para a gravidade do assunto proposto pela Conferência deste mês, ao comentar o artigo do professor Carlos Alberto Di Franco, o "Holocausto Silencioso" (F.E. julho/94).

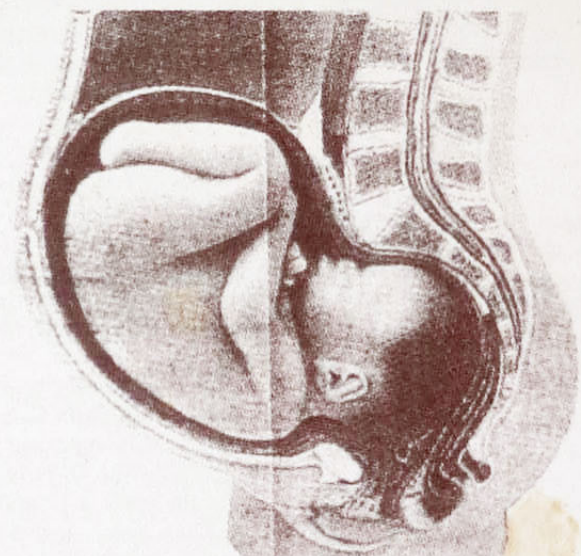
No documento final da ONU, constam frases típicas de engajamento na campanha do aborto. Diz o texto que para o ano 2015 "todos os que nasçam

sejam crianças desejadas", "Ninguém deve ser pai e mãe contra a sua vontade". Fica claro que a ONU está propondo que o aborto pode ser autorizado por simples pedido.

A convite da Ação Familiar, entidade civil que atua em conjunto com a Igreja Católica, esteve em nosso país o Dr. John Willke, médico norte-americano, que percorre o mundo, falando contra o aborto, e aqui realizou uma série de palestras. Willke, de 69 anos, e sua mulher Bárbara, 65, já visitaram 59 países, em 24 anos,

sempre falando contra o aborto. Ele preside a Federação Internacional do Direito de Viver e tem-se manifestado contrário às práticas da medicina fetal destinadas a detectar a malformação congênita dos bebês. "A única finalidade destes exames é a recomendação do aborto", afirmou.

Neste mês, na Conferência da ONU, os materialistas estarão decidindo o futuro da humanidade. É importante que eles saibam o que pensam os religiosos sobre os Direitos do Embrião.



... E O ESPÍRITO RETIFICOU A DESPEDIDA

O confrade espírita Geraldo de Aquino era das figuras mais queridas, respeitadas e atuantes no movimento.

Foi um dos maiores divulgadores do Espiritismo pelo rádio, desde a década de 30, e isto sob terríveis sacrifícios, alugando horários, mas conseguiu arregimentar uma plêiade de colaboradores valiosos no Estado do Rio de Janeiro e até mesmo em outras partes do Brasil.

Correto, humilde, dedicado, desfraldou a contento a sua bandeira, realizou centenas de caravanas espíritas não só no território fluminense mas em Minas Gerais e São Paulo, e em 1965 foi o idealizador da maior concentração espírita de que se teve notícia no Rio de Janeiro, precisamente coincidindo com o ano do 4º. Centenário da "Cidade Maravilhosa". Geraldo de Aquino desencarnou aos 70 anos em 1984, mas com a tranquilidade de ver seu sonho realizado: o Espiritismo amplamente difundido pela radiofonia. Isso, além de ter fundado e mantido durante cerca de 30 anos a "Assistência Paulo de Tarso", inicialmente no bairro de Lins de Vasconcelos, depois no Andaraí e finalmente na Ilha do Governador, onde se deu

o seu decesso.

Somos testemunhas de um fato insólito ocorrido meses antes da desencarnação daquele confrade, e que não sabemos se poderia ser enquadrado no "fenômeno TCI". Um dos grandes colaboradores da obra de Geraldo de Aquino era Luiz Alberto Martins, criador do movimento filantrópico "Linha Reta", homem bom, sereno, e também divulgador do Espiritismo e da caridade na imprensa e no rádio. Luiz Alberto Martins desencarnou em meados de 1983. E foi homenageado, num certo domingo, na instituição de Geraldo de Aquino, durante a "Festa do Quilô". Geraldo referiu-se emocionado à vida do companheiro que nos deixará recentemente, e em certo ponto de sua fala, deu um "até breve" a Luiz Alberto Martins. A solenidade, como sempre ocorria, era gravada em fita e transmitida no programa de rádio de Geraldo, chamado "Luz na Penumbra". E quando a gravação foi ao ar, após o "até breve" de Geraldo, ouviu-se pausadamente a voz de Luiz Alberto Martins com um "até já". O espírito, presente à festa, deixou claro que o companheiro não tardaria a retornar também ao mundo espiritual. O que se deu meses depois... Zair Cansado - Rio/RJ

Notas da Imprensa

Esteve no Brasil para abrir o Congresso Latino-americano de Serviços de Saúde o diretor-geral da Organização Mundial de Saúde, o neuropsiquiatra Hiroshi Nakajima. Dentre as várias entrevistas, ele disse (*Jornal da Associação Médica Brasileira, Jamb, julho 94*) a propósito da disseminação da Aids no mundo:

"A Aids vem se espalhando em países em desenvolvimento sobretudo pelas relações heterossexuais. Por isso, estamos observando um aumento do número de mulheres contaminadas pelo vírus HIV e também de crianças recém-nascidas. A OMS considera que educação e informação são dois pontos fundamentais no controle da expansão da doença. Não quero ser moralista, mas acredito que a fidelidade no relacionamento amoroso é até mais importante do que o uso de preservativos na prevenção contra a Aids. Também devemos estar atentos ao uso de drogas injetáveis e às transfusões de sangue e emprego de hemoderivados".

FIDELIDADE NO RELACIONAMENTO



Dr. Hiroshi Nakajima, diretor-geral da OMS.

Drogas contra Aids

Na 10ª. Conferência Mundial de Aids que se realizou em Yokohama, Japão, pesquisadores norte-americanos anunciaram estar otimistas com novos coquetéis de drogas que poderão vir a ter sucesso no combate ao HIV. Embora nenhum dos participantes do Congresso espere uma cura milagrosa e repentina, o tom foi otimista. Testes têm demonstrado que uma droga denominada inibidor de protease poderá um dia ser capaz de deter o vírus da Aids.

Será um processo lento, porque o HIV tem uma conduta desorganizada. Sempre que os pesquisadores têm o vírus na mira de alguma droga capaz de destruí-lo, ele sofre uma mutação. "O HIV é um alvo móvel que está sempre um passo adiante dos cientistas", definiu o virologista Jerry Schochelman, do Centro de Prevenção e Controle de Doenças de Atlanta. (O Est. de S. Paulo, 9/8/94).

Males do Cigarro

E.J. Reynolds morreu, aos 60 anos, vítima de enfisema pulmonar e falha cardíaca decorrentes do cigarro. Ele era neto do fundador da companhia de tabaco R.J. Reynolds e fumava

demais.

Embora tivesse abandonado o cigarro em 1986, ele já era portador da moléstia que o levava à morte. O pai dele, tam-

bém chamado R.J. Reynolds, morreu do mesmo modo, de enfisema pulmonar, em 1964, aos 58 anos. (O Est. S. Paulo, 13/7/95).